Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 90

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

—

Eleições senatoriaes

Rio, 22.

Foram encerradas no senado as discussões sobre os pareceres da commissão de poderes, reconhecendo os senadores eleitos pelo Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Goyaz.

A' falta de numero legal, não se realizaram as votações, que serão amanhã.

—

Dr. Nilo Peçanha

Rio, 22.

Já foi apresentada officialmente a candidatura do dr. Nilo Peçanha, senador federal eleito, á presidencia do Estado do Rio de Janeiro, em substituição ao general Quintino Bocayuva.

A iniciativa dessa candidatura coube ás camaras municipaes do Estado.

—

Eleições do Districto Federal

Rio, 22.

A maioria da camara está predisposta a annullar as eleições do 2.º districto desta capital, não tomando pois em consideração os diplomas de deputados expedidos pela junta apuradora aos srs. Irineu Machado, Henrique Lagden, Nelson de Vasconcellos e Bulhões Marcial.

—

Capitão do porto de Sergipe

Rio, 22.

Será substituido o 1.º tenente Pedro Vieira de Mello Pinna, capitão do porto de Sergipe.

—

Embaixador persa

Rio, 22.

Chegou a esta capital o sr. Isaac Khan, embaixador da Persia.

Esse diplomata vem negociar um tratado amistoso de commercio entre o seu paiz e o Brazil.

—

Eleições de Matto-Grosso

Rio, 22.

O dr. Joaquim Murtinho constituiu o dr. Nilo Peçanha seu advogado para defender no senado sua eleição pelo Matto-Grosso.

—

Marinha nacional

Rio, 22.

Consta irá commandar o couraçado « Deodoro » o capitão de mar e guerra Ferreira Campello.

—

General Pinheiro Machado Banquete

Rio, 22.

Realiza-se hoje á noite no hotel dos Estrangeiros o banquete offerecido ao general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado federal.

Será orador official o dr. Nilo Peçanha, senador eleito pelo Estado do Rio, sendo o brinde de honra erguido ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

A ornamentação da mesa é toda de flôres naturaes.

O banquete será de 150 talheres, tocando uma orchestra de 28 professores.

—

Benção apostolica

Rio, 22.

O Papa Leão XIII enviou a benção apostolica á familia do dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

—

Alfandega de Pernambuco

Rio, 22.

Serão concedidos doze dias de férias aos guardas da alfandega de Pernambuco.

—

Rio, 22.

A' ultima hora soube na secretaria da fazenda ter o ministro dr. Leopoldo de Bulhões indeferido o requerimento dos guardas da alfandega de Pernambuco, pedindo doze dias de ferias.

—

Desfalque no telegrapho

Rio, 22.

Foram descobertos alcances nas estações de telegraphos Central e do largo do Machado.

Os respectivos estacionarios fôram suspensos.

—

Sinistros maritimos

Rio, 22.

Naufragou na barra da cidade da Estancia, Sergipe, o hiate nacional « Tres Irmãos »;

— Na ilha de Maricá perdeu-se o lugar nacional « Alina ».

—

Transferencia

Rio, 22.

Foi transferido o 4.º escripturario da alfandega de Macahé Emilio Maia para igual cargo na alfandega de Pernambuco.

—

Cambio

Rio, 22.

O cambio fechou a 12 1/16.

—

Fallecimento

FORTALEZA, 22.

Falleceu o monsenhor Alexandrino Alencar.

—

Politica de Alagôas

MACEIÓ, 22.

O rompimento franco do dr. Euclides Malta, governador do Estado, com o dr. Angelo Netto, deputado federal eleito, tem dado logar ás conjecturas mais desencontradas.

Dá-se como um dos motivos da ruptura politica e pessoal a attitude que o coronel Jacintho Paes Pinto, inspector do thesouro e irmão do dr. Angelo Netto, assumiu na questão da candidatura do dr. Joaquim Paulo a governador do Estado.

EXTERIOR

Rei da Inglaterra

LONDRES, 22.

Estão concluidas as festas realizadas em Malta em homenagem ao rei Eduardo VII.

O monarcha britannico partiu d'aquella cidade no hiate real « Victoria and Albert », acompanhado da esquadra do Mediterraneo.

—

Viagem do presidente Loubet

PARIZ, 22.

O presidente Loubet e sua comitiva passaram por Saide, Perrégaux, Blida e Boufforik.

Chegaram hontem a Alger, onde lhes foi preparada nova e brilhante recepção.

O chefe do Estado, acompanhado dos chefes das tribus arabes, seguiu para o palacio do Inverno, onde se realizarão até hoje as recepções officiaes.

E' provavel que o presidente Loubet embarque amanhã em Alger no cruzador-couraçado « Jeanne d'Arc », com destino a Philippville.

—

Expedição Charcot

PARIZ, 22.

A imprensa continúa a apreciar com interesse a expedição exploradora no mar Arctico, que o dr. Jean Charcot, filho do grande scientista de igual nome, organiza para meiados do mez de maio.

O dr. Charcot seguirá em um hiate feito de aço e devidamente equipado a sua custa.

—

Lemos que esse hiate poderá navegar tanto á vela como a vapor. A sua tripolação scientifica será de um zoologista, de um especialista em oceanographia, de um bacteriologista, de um geologo e de um botanico. Releva notar ser esta a primeira expedição polar franceza depois da de Dumont d'Arville, que durou dois annos (1838-1840).

Eduardo VII na Italia

ROMA, 22.

Ao que parece será brilhante a recepção do rei Eduardo VII.

O soberano inglez será recebido pelo rei Victor Emmanuel, srs. Zanardelli e Prinetti, presidente do conselho e ministro do exterior, membros do gabinete e autoridades civis e militares.

O rei Eduardo será conduzido ao Quirinal, onde a rainha Helena lhe dará as bôas vindas durante o ceremonial da recepção.

São luxuosos os aposentos destinados ao rei da Inglaterra.

—

Encontro de monarchas

ROMA, 22.

O imperador Guilherme é esperado nesta capital a 2 de maio, no mesmo dia da chegada do rei Eduardo VII.

Assim encontrar-se-ão de uma só vez os chefes de tres grandes paizes: Inglaterra, Allemanha e Italia.

Nos circulos diplomaticos attribue-se pouca importancia ao facto, que não tem inspirado commentarios.

—

Naufragio

BUENOS-AYRES, 22.

Naufragou no rio Uruguay o vapor « Commercio ».

Seguiram soccorros.

—

Os brazileiros na Argentina

BUENOS-AYRES, 22.

Agitam novamente a questão do desapparecimento do brazileiro Rodrigues Lima.

Está verificado que as autoridades, afim de ser evitada uma questão diplomatica entre os governos do Brazil e da Republica Argentina, apresentaram outro individuo dizendo ser aquelle.

—

João Francisco e Uruguay

MONTEVIDÉO, 22.

Communicam do Rio Grande do Sul ter o barão do Rio Branco, ministro do exterior, declarado ao dr. Susviela Guarch, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, não poder o governo do Brazil intervir contra o conhecido caudilho gaucho sr. João Francisco.

Esta noticia tem sido acolhida aqui com reservas.

—

Cruzador « Barroso »

MONTEVIDÉO, 22.

Chegou o cruzador « Barroso » de viagem para Valparaiso.

O vaso de guerra brazileiro recebeu carvão e tomou um pratico conhecedor das aguas do Pacifico.

—

Dr. Pedro Pena

ASSUMPÇÃO, 22.

O senado da Republica approvou a nomeação do dr. Pedro Pena para ministro plenipotenciario do Paraguay junto ao governo do Brazil.

"O POVO DO SECULO XX"

(URBAIN GOHIER)

Mais um livro sobre os Estados-Unidos offerece-nos a publicistica franceza. A ella devemos em grande parte o que de bom e de mau se tem dito sobre as instituições e costumes dos Norte-Americanos.

Urbano Gohier é um jornalista de talento e um publicista de vistas largas; bem que, por vezes, inclinado ao paradoxo.

Cinco mezes de estada na grandiosa Republica, sem «cicerone», sem laço algum com qualquer interessado, e percorrendo o paiz numa extensão de 11.000 milhas em caminho de ferro, a cavallo ou em diligencia, entre o Atlantico e o Pacifico; investigando curiosa e attentamente as manifestações complexas da vida social dos anglo-americanos;—eis ahi, de certo, empresa para bem poucos attrahente e por bem poucos levada ao termo, no puro interesse da verdade.

Desse intimo contacto com uma terra de 3.700.000 milhas quadradas, e desse convivio de 150 e tantos dias entre 77 milhões de habitantes, nasceu esse livro suggestivo, nervoso e constante, na sua encantadora maneira de dizer as coisas, todo á imagem dessa natureza descompassada, collossal e fecunda, em cujo seio Urbano Gohier «viveu» realmente a sua obra, antes de lhe dar feição definitiva.

A conclusão era de esperar: o escriptor *americanisou-se* e a obra lhe sahiu, até no titulo, puramente americana: arrogante como o estalar dos clarins n'alvorada, forte como o passo firme dos que marcham por direita senda.

Parece pouco 5 mezes para apanhar ao vivo tudo quanto respeita a uma grande nacionalidade ainda a se constituir. « Mas a um homem que sabe ver, por aptidão natural e profissional experiencia,—adduz o autor,—basta a experiencia para supprir as falhas ».

E, comprovando o asserto, accrescenta Gohier: — « Antes do mais, temos que resignar-nos a apanhar do mundo americano impressões rapidas. E' impossivel um estudo definitivo d'America; porquanto, a propria America ainda não attingiu ao definitivo estadio de sua evolução. Está a formar-se. Nos curtos annos que seria mister consagrar á obra, já o assumpto se haveria completamente transformado. No mesmo instante de sua apparição, estaria a obra fóra de seu tempo (*out of date*): e teria apenas um valor historico.

Em segundo logar, tal é o poder de assimilação desse mundo americano, onde se vêem fundir todas as nacionalidades, que o proprio viajante sente-se de prompto assimilado. »

D'aqui se vê quanta dóse de bom senso e de moderação deve presidir a todos os commentarios sobre a democracia norte-americana, e aos devaneios um tanto ingenuos daquelles que nos procuram desalentar, a nós outros, sul-americanos, quebrantando-nos a fé no progresso nacional, diante da enumeração meticulosa das mil grandezas dessa poderosa Roma de segunda mão.

O *snobismo* subiu a tal ponto, que não falta quem não fale actualmente na *americanisação do mundo* com a mesma desenvoltura de lingua com que se allude á «russificação da Asia», por exemplo, ou á europeisação do paiz do Mikado.

A verdade é que os americanos do norte não passaram ainda da invasão dos mercados europeus; phenomeno social pouco para infundir temores á civilização do Occidente, cujas forças economicas certo reagirão por sua vez.

Quando, pois, os espiritos fascinados proclamam aos quatro ventos a proxima dominação do povo nos Estados-Unidos neste seculo XX, como o resultado de sua inegualavel Energia, esquecem que essa energia não passa duma palavra sonora.

E nesse particular está a originalidade de Urbano Gohier. Em o ter sabido pôr em relevo, é que o escriptor destaca e se eleva acima da incondicional e vulgar admiração de seus confrades pela patria gloriosa de Lincoln.

« O genio do povo americano consiste precisamente em se poupar a todo dispendio d'energia. Nada de maravilhoso como a habilidade com que nesse paiz tornaram inutil o minimo esforço. Tudo ahi está reduzido a machinas, como num palacio de fadas. A mechanica e a electricidade fazem prodigios para que o homem repouze.

A utensilagem industrial e a utensilagem agricola são admiraveis, e cada dia lhes proporciona um novo aperfeiçoamento.

Ao homem de negocios em seu escriptorio, ao engenheiro na sua machina, não basta mover as pontas dos dedos sobre varios teclados para que lhe saia a obra acabada. E' a victoria do genero humano; não é energia. »

« Energia! Energia!—tal é o brado americano. Todos os politicos e escriptores d'America exaltam a energia americana; os educadores prégam a energia; os jovens embrutecem nos exercicios sportivos e «drogam»se os homens para adquirir energia. Em realidade a energia americana é uma legenda. Ou melhor: bem póde ser exacto, que o povo americano possue grandes reservas de energia: talvez porque elle gasta muito pouco. »

Desde sua guerra civil, jamais foi posto á prova. Fallecem-lhe os insuperaveis obstaculos que teve de vencer o Inglez, fundando e consolidando no exterior o seu imperio colonial; o Russo, para colonisar a Siberia e firmar a sua acção no Oriente; o Portuguez, ao devassar os mares até Africa, Asia e America; em fim os bravos da Servia, da Herzegovina e do Montenegro, enfrentando o «crescente» do agareno e os falsos slavos e as machinações da diplomacia européa.

Na Europa, Germanos, Anglo-Saxões e Latinos, com que difficuldades e sangrentas luctas cimentaram o poder politico e lançaram as bases da liberdade, rasgaram horisontes vastos ao genio e á consciencia humana, vulgaridades hoje, e conquistas tam cruentas outr'ora!

« Na Europa,—resume Gohier,—nós conhecemos as difficuldades da vida; retemperamo-nos pela lucta porque luctamos continuamente contra obstaculos accumulados, contra inimigos sem numero, não podemos praticar um acto, fazer um gesto, sem nos chocarmos de encontro a alguma coisa ou a alguem: tyrannia da familia, tyrannia dos preconceitos sociaes, tyrannia das legislações seculares e byzantinas, tyrannia do Estado, tyrannia das castas privilegiadas, tyrannia do funccionalismo.»

E mais adiante:—« Na America, não ha inimigos, não ha maus vizinhos, não ha obstaculos, Liberdade na familia, liberdade na Sociedade, liberdade no Estado. Não ha prejuizos, tradições, leis vexatorias, «burôcracia.» Diante de vós, um paiz *infinito em extensão, infinito em riqueza.*»

Que admira, consequentemente, a immensa prosperidade dos Estados-Unidos.

***

Uma «élite» moral de velha raça européa, abandona a patria de origm, nos começos do seculo XVII, e desembarca em o Novo-Mundo. O paiz era virgem, os peregrinos exploram-n-o e ahi fundam colonias. Ao influxo do meio novo, prosperam os germens do Estado.

Não é possivel admittir que a simples travessia do Atlantico estiolasse para sempre nos Peregrinos, vindos de Inglaterra, os globulos do sangue indigena. Logo, a raça é velha.

Decorridos seculos, uma nova «élite» se constitue e funde-se com a primeira: são os Francezes, Allemães, Hollandezes, Negros, etc. formando o que Urbano Gohier chama a «élite» physica. Nessa crescente immigração de novas forças ethnicas, o elemento allemão dominou a principio. Hoje cabe a Slavos e Lalinos a primazia.

Pensam que de ambos esses momentos sociaes se formou uma raça nova? Engano.

Nesse cahos de humanidade todas as raças pullulam, unidas num só idéal de liberdade, de grandeza e força do Estado; mas totalmente distinctas, inconfundiveis no ponto de vista social: diversas na crença religiosa, varias nos costumes e usanças da vida privada.

A mais ampla descentralisação é, nas relações civis, a prova dessa complexidade e divergencia dos grupos sociaes.

O provincialismo, o espirito de particularismo que os caracterisa, ainda é sensivel nos Estados-Unidos, bem que o tentem dissolver as relações da vida economica.

Em resumo, o que tem grande importancia no estudo da democracia norte-americana é o seu enorme poder de internacionalisação. Negocio e *dollar* são as duas palavras que mais effeito exercem.

Assim, é ainda o paiz *novo*, com sua eterna e prodiga força economica, o denominador commum á proclamada Energia, dos Estados Unidos e suas grandezas fabulosas, a essa politica expansionista de Roosevelt e seus concidadãos; mais muito mais velhos do que nós e os hispano-americanos, povos verdadeiramente novos da America, se se attender bem para a tardia constituição de nossas nacionalidades.

Quando O POVO DO SECULO XX não fosse um livro curioso, pensado e sentido, alheio ás cogitações da Sociologia abstracta, e photographando ao vivo o chamado Genio Americano, teria o merito, original d'entre quantos o precederam, de ter desfeito um prejuizo e destruido um mytho.

E não é com phrases e logares communs que até ahi se conseguiria—subir—.

NA MACIOTA...

LXXIX

Meu caro G. de Mattos,
Julguei-te sempre o exemplo dos sensatos:

Diante desses teus oculos sisudos,
Vendo-te os graves ares veneraveis,
Nunca te cri capaz, por meus estudos,
De acções que fossem menos respeitaveis.

Mas toda presumpção cede á verdade:
— Preceito mathematico e preciso
Como qualquer principio de Archimedes—
Meu G. de Mattos, todo gravidade,
Meu G. de Mattos—Siso,
Que conceito pretendes tu que eu faça
Hoje de ti, si entraste na trapaça,
Representado por um Gauymedes?...

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

Os jornaes do Rio trazem noticias dos deputados e senadores chegados dos diversos Estados.

Em nenhum delles appareceram escriptos os nomes dos srs. Rodolpho Gomes e Antonio Joaquim!

Ainda o dr. Carneiro da Cunha mereceu do *Correio*, parece, ligeira referencia; mas, os outros...

Tambem porque os dous xipophagos do 2.º districto não puzeram á testa um letreiro—*Contestantes?*

Assim talvez ficassem conhecidos dos *reporters* fluminenses.

×

Ao general Glycerio houve quem perguntasse si tinha mandado realmente chamar ao Rio o dr. Gomes de Mattos.

O velho paulista respondeu:

— Eu? O Gomes está bem conformado com a sorte e apenas se empenha para fazer parte da directoria de uma sociedade anonyma no Recife.

×

Escreve a *Gazeta de Noticias*, do Rio, em data de 15:

« Mexericam que foi muito cordial a entrevista entre o sr. presidente da Republica e o sr. Rosa e Silva. Foi uma palestra verdadeiramente cavalheiral. O sr. Rosa e Silva desejava saber, para seu governo, qual seria a attitude do sr. presidente da Republica em relação ao reconhecimento de poderes. Respondeu s. exc. que se abstinha por completo de intervir nesse caso. Camara e Senado fizessem o que entendessem. O sr. Rosa e Silva replicou:

— Ficam-lhe muito bem esses sentimentos.»

O dr. Manoel Netto, farto de desgostos, exclama:

— Mas em que se fiava o Cintra, meu Deus, quando nos promettia mundos e fundos?

×

O dr. Aristarcho Lopes ha dias que alimenta dous projectos.

Um delles parece já resolvido.

S. s. vae comprar a typographia que serviu á extincta *Gazeta da Tarde* para fundar com ella um jornal que seja o orgão da fusão mariano-martins.

O outro projecto, porém, é mais sério e tem feito o illustre politico emmagrecer algum tanto.

Trata-se de um passo arriscado e o dr. Aristarcho quer antes de tudo ter certeza da sinceridade do seu coração.

Já houve quem lhe tocasse no assumpto e elle respondeu, n'aquella vozinha de cantor de graphophone:

— Não seja abelhudo...

O que fôr soará, não tenhamos duvida.

×

O dr. João Teixeira lendo os jornaes do Rio:

« Um senador, chefe politico, declarou já ter formado o seu juizo sobre a eleição senatorial da Capital Federal.

Disse s. exc.:

— O eleito foi o Andrade Figueira. O Lopes Trovão tem o diploma e o reconhecido é o Lauro Sodré. Assim todos ficam tendo o seu quinhão.»

— *Seu* João, a distribuição é outra e parece que o Pará vae salvar o Lopes Trovão! observa o sr. de Contendas.

O Paes de Carvalho será companheiro do Andrade Figueira...

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

Senado de Pernambuco

Houve, hontem, reunião sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Coelho de Moraes, Delfino Cavalcanti, Pinheiro Rames, Albino Silva, Joaquim Guimarães e Eduardo d'Oliveira.

Foi lida a acta da sessão anterior e submettida á discussão, foi, sem debate, approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do sr. capitão Ivo Rodrigues da Rocha, communicando haver assumido em 18 do fluente, o commando interino do 34.º batalhão de infanteria.—Inteirado.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a 2.ª discussão dos projectos da Camara deste anno, ns. 12 (vencimentos do escrivão da Receita) e 14 (licença de um anno ao bacharel Victorio do Nascimento Accioly Lins) com uma emenda do sr. Antonio Pernambuco prorogando a do engenheiro Manoel de Sá Brunet) não se votando por falta de numero.

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: votação da materia, cuja discussão ficou encerrada.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 32.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr Justino da Motta Siveira, tendo comparecido os srs.: Severino Montenegro, Motta Silveira, Arthur Muniz, Faria Neves, Arthur da Albuquerque, Henrique Lins, João Gonçalves, João Elysio, Pereira Tejo, Francisco Synesio, Affonso de Barros, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Samuel Hardman, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, Bianor de Medeiros, Silva Fragoso, Boulitreau e Gonçalves da Rocha.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Faria Neves.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. capitão Ivo Rodrigues da Rocha, communicando haver assumido interinamente o commando do 34.º batalhão de infanteria.—Inteirado.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver aquella casa do Congresso approvado em 3.ª discussão o projecto [illegible] Estado.—Inteirada.

Constituição do [illegible] do Estado.

Officio do sr. governador [illegible] solicitando a abertura de um credito supplementar, na importancia de 4.000$000 á verba consignada no n. 72 § 1.º art. 2.º da lei orçamentaria vigente.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Petição de João Theodoro Rangel, solicitando direitos e isenção de impostos, por 30 annos, para uma fabrica de linhas para costura, que pretende montar neste Estado.—A' commissão de obras publicas, colonisação, commercio, agricultura, artes, navegação e industria.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N. 40, da commissão de fazendo e orçamento, autorizando a abertura de um credito (projecto 39); e n. 41, da commissão de obras publicas, colonização, commercio, agricultura, artes e industria, deferindo a petição de Carlos Herman Theodoro Lundgren (projecto 40).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se consecutivamente á 2.ª discussão, na fôrma determinado do regimento, cada artigo de per si, os projectos ns. 34, transferindo a séde do municipio de Cabrobó, 35, autorisando a abertura ds um credito e 36, concedendo uma licença ao guarda da Casa de Detenção, Manoel Corrêa Maciel da Silva, fôram approvados sem debates e dispensados de intersticio, a requerimento do sr. João Elysio, o de n. 34.

O projecto n. 26, estatuindo a quem compete as attribuições dos §§ 2.º e 3.º do art. 12 do codigo do processo criminal, submettido á 3.ª discussão, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Submettendo-se á 3.ª discussão o projecto n. 28, recurso voluntario de revista para o superior Tribunal de Justiça, orou combatendo-o o sr. Henrique Lins.

O sr. João Elysio, usando largamente da palavra, defendeu-o e mostrou suas vantagens.

Continuando a discussão orou tambem o sr. Samuel Hardman e terminou seu discurso mandando á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que a discussão do projecto n. 28 seja adiada por 48 horas. S. S. 22 do 4-903. dr. Samuel Hardman.

Apoiado e submettido á votação foi regeitado.

Continuando, á vista disto, a discussão do projecto, orou ainda, conbatendo-o, o sr Henrique Lins.

Em defesa do projecto e para provar a sua utilidade, orou pela segunda vez o sr. José Elyzio.

Para uma explicação pessoal e sobre o projecto orou o sr. Samuel Hardman e terminou seu discurso mandando á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro o adiamento da ordem do dia. S. S. 22-4-903.

Apoiado e submettido á votação foi regeitado.

Continuando a discusão do projecto, oraram ainda os srs. Pereira Tejo e Faria Neves.

Encerrada a discussão e submetido á votos o projecto foi approvado e remettido á commissão dr redacção de leis.

Os projectos n. 30, fixando a força publica para o exercicio de 1903 1904 e 31, creando o cartorio de orphãos e jury no municipio de Goyanna, submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, foram approvados sem debate e remettidos á commissão de redacções de leis.

Nada havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos n. 22 creando um 4.º cartorio em Nazareth; 23, elevando á cidade a villa de Ouricury; 27, elevando á categoria de cidade com a denominação de S. Sebastião a villa de Canhotinho; 32 approvando o regulamento expedido para as escolas primarias, 33, dispensando a Severina de Paula Bernardes e Maria da Cunha dos Santos a idade para matricula na Escola Normal e 39, autorisando a abertura de um credito, 3.º dos de n. 20, licença á professora Antonia Torquata do Rego, 29, licença ao professor José Ignacio de Albuquerque Trindade e 34 transferencia da séde do municipio de Cabrobó e trabalhos de commissões.

DR. ALMEIDA NOBRE

Veiu hontem cumprimentar-nos o nosso talentoso confrade de lides jornalisticas, sr. dr. Almeida Nobre, redactor do acreditado orgam fluminense, *O Paiz*.

Em visita aos Estados do norte afim de propagar a circulação do jornal de que é redactor, o sr. dr. Nobre que tambem exerce com renome a advocacia na capital da Republica, dirige-se até a cidade de Manaus.

Durante o tempo em que se demorou na redacção do *Diario*, s. s. manteve animada conversa politica, externando os mais justos encomios ao nosso estimado director, sr. dr. Rosa e Silva.

Fazendo votos pelo bom exito de sua viagem, agradecemos a amabilidade de sua visita, retribuindo-lhe os cumprimentos que nos dispensou.

GOVERNO EPISCOPAL

— Na secretaria do bispado foi em data de hontem exarado o seguinte despacho.

Diogenes da Silva Fraga e Philomena Gentil Monteiro, moradores na freguezia da Graça, pedindo dispensa de duas publicações dos banhos de naturalidade e residencia para casarem.—Remettido ao rvdm vigario para attender aos supplicantes, julgando conveniente.

—

As mulheres de nomes Maria Suzana Bernardina de Souza, Marietta de Souza Miranda Chaves e Cecilia de tal, bastante embriagadas, hontem, ás 10 horas da manhã, no largo do extincto Arsenal de Guerra, offendiam á moral publica; pelo que fôram presas e recolhidas á Casa de Detenção, á ordem do sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

×

O individuo João *Caroço*, ante-hontem, ás 7 horas da noite, no logar Peres, pertencente á freguezia de Afogados, tendo perguntado a José Theodoro de Oliveira, onde morava a sua mulher, respondeu-lhe o irmão deste, Francisco Antonio de Oliveira, conhecido por *Francisco Thiaman*, que travou com o interrogante forte discussão.

Passando desta a vias de facto, João *Caroço* vibrou em *Thiaman* duas punhaladas.

O sr. capitão Augusto Neves, subdelegado local, tendo sciencia do occorrido, fez transportar *Thiaman* para o Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

João *Caroço* foi recolhido á Casa de Detenção.

×

Na madrugada de hontem, os gatunos penetraram, por meio de arrombamento feito em uma janella do lado sul do pavimento superior, no armazem de estivas do sr. Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, sito á rua da Madre de Deus n. 18.

Uma vez no interior do alludido estabelecimento, violentaram os *gajos* a gaveta de uma secretária, de onde subtrahiram: 46 apolices da divida publica do Estado, da ultima emissão e uma do municipio do Recife, todas do valor de 100$ e a quantia de 300 e tantos mil réis, sendo 200$000 em moedas de nickel e o restante em sedulas.

O sr. capitão José Vicente, subdelegado da freguezia do Recife, tomando conhecimento do facto, compareceu ao local, procedendo á necessaria vistoria na referida janella.

A mesma auctoridade procede de accôrdo com a lei, afim de descobrir o auctor ou auctores do roubo.

×

Moradores da rua 24 de maio, pedem-nos chamemos a attenção da auctoridade competente, para os vagabundos que diariamente reunem na venda que fica situada á esquina da rua da Detenção, confronte a esse estabelecimento, os quaes além de se entregarem a jogos prohibidos, proferem as maiores obscenidades.

×

Identico pedido nos foi feito pelos moradores da rua Santa Thereza, esquina do pateo do Carmo.

Alli o ajuntamento tem logar em uma rifa, existente no predio contiguo á egreja, onde outr'ora manteve typographia a extincta *Gazeta da Tarde*.

VARIAS

O administrador do mercado publico de S. José mandou hontem, para os fórnos de incineração, 40 kilos de peixe podre, pertencentes ao peixeiro Antonio Pierre.

×

Pedem-nos para obter do sr. Lombard, com officina de marcineria á rua da Matriz n. 28, que ponha cobro ás palavradas com que no quintal da marcineria alguns operarios offendem o pudor das familias visinhas.

O pedido é justo e será naturalmente attendido.

×

Por telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que o sr. dr. José Joaquim Seabra, ministro do interior, acaba de nomear fiscal do governo federal, junto á Escola de Engenharia deste Estado, o nosso illustre co-estadano sr. dr. Albino Meira Filho, em substituição do sr. dr. Guilhermino Tavares de Medeiros Filho, que foi dispensado do mesmo cargo, por accumular outro.

×

De ordem da Inspectoria de hygiene, seguiu para Palmares, onde reinam febres de mão caracter, o commissario dr. Manoel Carlos.

×

Telegramma recebido hontem pelo sr. Bernardino Campos, diz que os bilhetes da loteria de Sergipe, ante-hontem extrahida, sob ns. 84.766, 37.946, 3481 e 33.213, premiados com 100, 10, 4 e 2 contos de réis, foram remettidos, o primeiro ao sr. Joaquim Aleixo R. Braga em juiz de Fóra, Minas; o segundo vendido ao sr. Francisco Manharita na capital federal; o terceiro na Bahia e o quarto ao sr. José Lahanca, tambem no Rio de Janeiro.

×

Procedente do Estado do Amazonas, accommettido de beriberi e em tranzito para o sul da Republica a bordo do vapor brazileiro, passou hontem por esta cidade o sr. capitão Agnello Lopes Pereira.

×

Acha-se actualmente nesta capital, onde veiu consorciar-se, o sr. dr. Elias Mascarenhas, chegado do Estado de S. Paulo, em cuja magistratura tem honrosa collocação.

×

Pela agencia de Bernardino Campos, á praça da Independencia ns. 31 a 37, fôram vendidos da loteria de Sergipe, hontem extrahida, os bilhetes sob ns. 30.952 e 18.808, premiados, aquelle com 1:000$000, as approximações e toda a dezena e este que foi revendido pela casa *Mina de Ouro* com 500$000.

×

Reunirá hoje, ás 7 horas da noite, a congregação dos professores da *Escola propagadora*, afim de tratar de assumptos importantes.

—

João Rufino d'Oliveira, conhecido por *Mãosinha*, ante-hontem ás 8 horas da noute, na occasião em que perseguido por algumas pessôas do povo como gatuno, passava pela rua Barão da Victoria foi preso e recolhido á Casa de Detenção á ordem do sr. capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio.

×

Ante-hontem, cerca de 8 1/2 horas da noite, Aristides Paulino de Sá, vulgo *Paesinho*, armado de faca e compasso, travou lucta no becco do Camarão, na freguezia da Bôa-Vista, com o embarcadiço Joaquim de tal, que trabalhava na barcaça *Vai-vem* de propriedade do sr. Antonio Dias Ferreira Porto, vibrando-lhe duas facadas, uma no baixo ventre e outra na perna direita.

Joaquim, sentindo-se mortalmente ferido, tentou transpôr o portão do *Club Democraticos*, que situado á rua Dr. Rosa e Silva, deita os fundos para aquelle becco, mas sendo á isso obstado pelo creado do mesmo, de nome Leonardo Severiano dos Santos, cahiu na calçada, onde morreu pouco depois.

O criminoso, que praticara o delicto, impellido por motivos frivolos, evadiu-se; mas, sendo perseguido por pessôas do povo, foi preso ao entrar na casa de sua residencia, á rua Velha n. 116.

O sr. major Herminio de Figueirêdo, subdelegado do 1.º districto policial da Bôa-Vista, tendo conhecimento do facto, compareceu immediatamente ao local do crime, fazendo transportar o cadaver do infeliz para o Necroterio publico de Santo Amaro, onde depois de vistoriado pelos medicos da policia, foi inhumado.

A alludida autoridade iniciou as necessarias diligencias, ouvindo diversas testemunhas e fazendo lavrar auto de flagrancia a *Paesinho*, que foi recolhido á Casa de Detenção.

×

Renunciaram as suas cadeiras de lentes cathedraticos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o visconde de Ouro Preto e o dr. Affonso Celso.

O primeiro alli leccionou durante o anno passado direito commercial. O segundo exerceu funcções de lente desde 1891, tendo leccionado philosophia do direito, historia do direito, direito romano e direito criminal.

NO LAR

— Faz annos hoje o sr. Adalberto Alfredo Carneiro de Almeida, activo empregado d'Alfandega deste Estado.

— Esteve durante o dia de ante-hontem em festas o lar do honrado commerciante de nossa praça, sr. Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, por motivo da chegada do seu amigo, o sr. coronel Pedro Rodrigues Soares e sua exma. senhora.

A este natural regozijo juntava-se o baptizamento da innocentinha Yolanda, que como noticiámos, foi conduzida ao baptisterio da matriz da Bôa-Vista, tendo por padrinhos o sr. dr. José Berardo Carneiro da Cunha e sua digna esposa.

Após o desembarque do sr. coronel Soares, que foi extraordinariamente concorrido, houve lauto almoço, sendo após o baptizamento tambem servido na residencia do sr. Gomes da Silveira, um opiparo jantar.

A' noite realizou-se na elegante habitação dos paes da baptizanda animado sarau em que tomaram parte distinctissimas familias de nossa sociedade, o qual prolongou-se até as primeiras horas da madrugada.

O sr. Gomes da Silveira e sua distinctissima consorte, a exma. sra. d. Maria Angelica de Souza Rodrigues foram incansaveis em cumular de finezas o grande numero de cavalheiros e senhoras que enchiam a sua residencia.

ALMA RELIGIOSA

A directoria da «Sociedade auxiliadora das senhoras», da egreja evangelica pernambucana, resolveu, em sessão de assembléa geral, realizar uma serie de conferencias publicas, iniciando a primeira hoje, ás 7 horas da noite, no salão da referida egreja, sita á rua da Roda.

Será conferencionista o sr. Ulysses de Mello, o qual tomará por thema os versiculos 38 á 42 do capitulo 10 do evangelho de S. Lucas.

✠ Rezam-se hoje as seguintes missas:

Pelo dr. José Cavalcante Queiroz Monteiro, na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, e na capella da usina Pedrosa, ás 10 horas do dia.

Por alma de Raul de Oliveira, ás 8 1/2 horas do dia, na egreja do Monteiro.

Vida social

Sob a presidencia do sr. José Barreto, secretariado pelos srs. Samuel Campello e Antonio Rocha, domingo ultimo o gremio jaboatonense, *Seis de Março*, effectuou a sua 6.ª sessão ordinaria.

Lida e approvada a acta passou-se ao expediente que constou de uma proposta do sr. João Campello, lembrando os srs. Olympio Fernandes e Getulio Amaral, da brilhante *Revista Pernambucana*, para socios honorarios e o sr. Luiz Gonzaga Carneiro Leão para socio correspondente no Recife; outra do sr. Antonio Rocha, lembrando o capitão Bellarmino de Almeida para socio correspondente, em Venda Grande; e outra do sr. Normando Silva, lembrando o sr. Alfredo Vieira Lima para socio effectivo.

Foi lido um officio do socio Romulo Prazeres communicando não poder comparecer á sessão e outro da C. L. M. de Venda Grande offertando diversos livros.

Foi tambem proposto e acceito socio honorario o capitão José Eugenio Braga, que por achar-se presente foi felicitado pelo orador João Campello.

Ainda na hora do expediente usaram da palavra João Campello (orador) e José Barretto (presidente) sobre assumptos sociaes.

Depois passou-se á palestra litteraria na qual tomaram parte os srs. João Campello, lendo a *Chronica da semana* e Samuel Campello, lendo o *Motte e Glosa*, offerecido ao sr. Antonio Rocha.

Por fim foi encerrada a sessão e nomeado para fazer a chronica o sr. Napoleão de Lyra.

— Houve hontem na sociedade *19 de Abril* sessão ordinaria, fallando sobre Tiradentes o orador da casa, sr. José Octavio Lessa.

Depois da leitura da acta que foi approvada, da leitura do parecer sobre theses, das propostas de theses e jurys, tiveram a palavra os chefes dos dous partidos existentes na sociedade, afim de lerem as chronicas semanaes dos seus respéctivos partidos: coube a hegemonia ao partido Spartano.

Em seguida teve logar o jury de Agrippina que foi condemnada depois de grande discussão entre alguns dos socios. Para novo jury foi sorteado Caligula, tendo por promotor Otto Lynch, atheniense e por defensor, Lyndolpho Campos, spartano.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Alvaro Leal, sendo a sua descripção de um incendio; Juiio Porto Carreiro, as poesias *Adeus*, *Versos a infancia* e *Contemplando!* Manoel Pinto Moreira, o conto *Que beijos!* as scenas comicas *Caiporismo* e *Sogra* e as quadras *Desdrezo* e Adolpho Ramiro, o soneto *Incerteza*.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão.

— Os socios da recreativa *25 de Setembro* reunem hoje na rua do Riachuelo n. 16 H, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos de grande importancia.

—

Em S. Petersburgo foi praticado um roubo que tanto teve de audacioso quanto de sacrilego. O larapio apoderou-se nem mais nem menos que de dous enormes diamantes que brilhavam na corôa da Virgem de Kozan, pedras essas avaliadas em cerca de duzentos contos de réis da nossa moêda.

E' de imaginar a consternação dos fieis—e o desespero das autoridades pois todas as deligencias dirigidas pelo proprio ministro da justiça e o prefeito de policia haviam sido, até ás ultimas noticias infructiferas.

Esse roubo veio recordar uma historia original, occorrida no começo do seculo passado. Completamente arruinado e perseguido pelos credores, um joven militar teve a idéa, que logo executou, de furtar dous brilhantes da aureola venerada. Preso algumas horas depois e sujeito a interrogatorio, declarou com a mais soberba desfaçatez que absolutamente não roubara as preciosas pedras. E explicou: ajoelhara diante da sagrada imagem e com tal fervor supplicara á Virgem que o tirasse da sua afflicção, que um milagre se verificou, vindo os diamantes cair-lhes nas mãos.

O tribunal dirigiu-se ao Santo Synodo, perguntando-lhe se tal prodigio podia ser admittido; e o Santo Synodo respondeu affirmativamente. Em virtude disso, o official foi absolvido e os diamantes comprados por bellos bilhetes do banco.

Movimento Policial

O sr. capitão Joaquim Francisco de Albuquerque, subdelegado do 1.º districto policial da freguezia da Graça, remetteu em data de 21 do corrente, ao sr. dr. chefe de policia, as seguintes armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros:

9 facas de ponta e 12 cacetes.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 5.

DETALHE DE HONTEM

Foram transferidos do 1.º para o 2.º batalhão os soldados Silvino de Siqueira Galvão e João José de Souza.

— Mandou-se substituir no centro de Salgueiro o 2.º sargento João d'Almeida da Cunha Leal, destacar em Pão d'Alho, o soldado Paulo Bernardo de Lima; para Fernando de Noronha, o soldado João José de Souza e completar o destacamento do Granito, onde falta uma praça.

— Foram inspeccionados de saúde pela junta sanitaria o 2.º sargento Floriano Francisco dos Santos, cabos de esquadra Antonio Francisco Alves, Damião Viegas dos Santos e os soldados André Cursino de Andrade, Antonio Clemente de Almeida, Marciano Pereira da Silva, João Paes de Azevêdo, Antonio Martins dos Santos, João Arcelino Xavier Dias de Albuquerque e Raymundo José dos Santos, todos do 1.º batalhão e julgados o ultimo incapaz para o serviço por soffrer de hepatite chronica e os demais promptos; sendo estes mandados engajar na fórma da lei, conforme requereram e por serem de bom comportamento e aquelle excluido com baixa do serviço, por incapacidade physica. A mesma junta sanitaria julgou promptos para o serviço os voluntarios Joaquim Francisco Bezerra, Severino Lopes de Oliveira e José Lopes de Araujo, aos quaes se mandou verificar praça no 1.º batalhão.

— Foi mandado substituir no destacamento do Poço da Panella pelo 2.º sargento Manoel Alves Correia o 2.º sargento Pedro Alves de Souza que destacou para Santo Amaro afim de commandar o respectivo posto policial.

— Determinou-se ao commandante do 2.º batalhão que mandasse buscar escoltado, em Barreiros onde se acham em diligencia, para serem punidos severamente, o cabo de esquadra Manoel Soares de Lima e 4 praças, por terem commettido uma grave transgressão da disciplina.

—

A mulher de nome Maria Anna da Rocha Vieira, hontem cerca de 5 horas da tarde, quando promovia desordens em uma quitanda na Soledade, foi presa e recolhida á Casa de Detenção á ordem do major Herminio de Figueiredo, subdelegado do 1.º districto policial da freguezia da Bôa-Vista.

×

O assassino José Vianna que, conforme noticiámos, no becco do Falcão vibrara ante-hontem uma facada na região renal de Manoel Rodrigues dos Santos, era apenas empregado do sr. Manoel Netto e não seu parente, como se dizia no local em que executou o crime.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas letras A a Z.

×

A's 4 horas da madrugada de ante-hontem, falleceu em Tigipió, victimado por um ataque de congestão cerebral, o cabo do destacamento daquelle povoado, de nome Manoel Alves Barbosa.

O subdelegado local, sr. Carlos Martins Rego Barros, tomando conhecimento do facto, providenciou no sentido de ser o mesmo inhumado, o que teve logar ás 5 horas da tarde no cemiterio da alludida povoação.

Bisbilhotices

O dr. Manoel Netto tem uma memoria prodigiosa!

O joven mestre de direito, hontem em sua prelecção sobre a *Federação* Romana, recitou de cór, sublinhando muito os s. s., (é uma das suas *manières*) uma pagina inteira de Lagrange.

Bemdito seja o barão de Lucena, que por um decreto nomeou-o lente de direito!

***

O Salustino Luiz de França, o feliz mortal para quem todos olham com intenções occultas, está soffrendo da mania de perseguição.

Ha dias era a policia, que o perseguia e hontem... foi Fulão de tal, quem tentou assassinal-o com uma faca... de papel, segundo ficou averiguado das diligencias policiaes.

***

— O dr. Epitacio Pessôa, ante-hontem, quando de passagem para o velho mundo, prometteu tudo, tudo... ao coronel Babá, até mesmo o futuro arcebispado de S. Paulo.

— Foi por isso, que *A Provincia* deu uma noticia com um titulo tão grande e anti-esthetico.

***

O *Jornal Pequeno* recebeu terça-feira ultima uma interessante carta politica, escripta por alguem que priva com importantes chefes da... Beocia.

O Thomé prima pela solicitude com que transmitte ao publico as suas noticias.

A interessante carta depois de um *choco* de tres dias é que virá a lume e isto mesmo, por ser interessante.

Só parece ter sido feita pelo dr. Manoel Caetano.

***

O dr. Manoel Netto, desilludido com as promessas do tio Casusa a proposito de seu reconhecimento, acaba de recorrer aos adeptos de S. Cypriano.

O capitão Baptista encontrou um seu cartão na casa de certos feiticeiros...

***

— Então, o monsenhor Augusto Franklin mandou chamar o Gomes de Mattos?

— Mandou, sim.

— E para que?

— Afim de aconselhal-o a recolher-se a um convento.

— Porque?

— Pela hypothese que lhe passou o Senado.

—

Ante-hontem, o sr. capitão João Carolino de Góes Cavalcante, subdelegado do 1.º districto policial da freguezia do Poço da Panella, foi avisado pelo sr. João Pedro Simões, de que a casa onde funcciona a *Escola Propagadora do Monteiro*, situada nesse arrabalde e regida pela professora d. Rosa Simões, amanhecera com uma das portas aberta.

Aquella autoridade para alli se dirigiu e examinando a referida porta não encontrou o menor vestigio de violencia, pelo que suppõe-se que o gatuno ou gatunos, utilizaram-se de chaves falsas.

Dada busca na casa, foi notado o desapparecimento de 1 lustre de crystal, com 6 braços e os respectivos globos.

O sr. capitão Góes Cavalcante procede ás necessarias diligencias, afim de descobrir o auctor ou auctores do furto.

SOBRE ZOLA

No *Pall Mall Magazine*, um velho amigo de Zola consagra á sua memoria um artigo illustrado de numerosas photographias executadas pelo romancista, que era um photographo amador muito apaixonado.

M. Vizettelly, assim se chama o autor do artigo, conheceu Zola logo depois da guerra.

« A impressão que me ligou delle foi a de um sujeito pallido, enfesado, silencioso e observador, dotado de um nariz de estranho feitio, pelo qual em diversas occasiões subsequentes o reconheci.

Nessa época, em Versailles, era elle muito manso de maneiras, acanhado, falando pouco e estudando muito, com o ar de quem considerava a agitação politica daquella época muito difficil de comprehender. »

Sobre os caracteristicos pessoaes de Zola escreve M. Vizettelly, referindo-se especialmente á estada do romancista em Londres:

« Durante todo aquelle periodo de camaradagem a cousa que mais do que tudo me impressionou foi o espirito de ordem extrema que possuia Zola. Nunca deixou o seu trabalho disperso sobre a banca; nunca leu um jornal sem, concluida a leitura, o dobrar cuidadosamente e o collocar no sitio que lhe estava reservado. Conservava todos os barbantes de pacotes que eu lhe levava, atando-os com muita paciencia e mettendo-os numa gaveta dastinada para esse fim.

Em casa, e isto era o seu costume em Pariz e em Médan, como em Inglaterra, usava larga jaqueta de trabalho, camisa de flanella e chinellas. Se tinha de sair, vestia-se em quatro ou cinco minutos e quando regressava apressava-se a revestir o seu trajo caseiro. »

Trabalhava de preferencia num quarto frio com as janellas abertas. «O calor, dizia elle, é destruidor de toda a energia. O frio aguilhôa a gente. »

« Até ao fim da sua vida foi sempre mais ou menos nervoso, quasi timido, em publico. Se tinha de tomar a palavra perante uma assembléa, lia sempre o que tinha de dizer, com medo de estacar a um momento dado.

As suas principaes caracteristicas eram talvez a energia, a consciencia e a bondade.

Amava os pobres; se gastou dinheiro em colleccionar objectos raros, fez tambem muita caridade discretamente, quasi ás escondidas. Era leal em todos os seus contractos; e quando lhe acontecia dar a sua amizade a alguem, não era elle nunca quem rompia o pacto amigavel.»

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria José de Prado Sampaio Leite.

Dia ao Quartel General o amanuense Antonio Speridião do Rego Barros.

O 14.º de infanteria dará as guardas da Alfandega e Quartel de Cinco-Pontas e o 34.º as do Hospital Militar, Caixa Economica, o official para ronda de visita e as respectivas ordenanças para o Quartel General e commando do Districto.

Uniforme 4.º

— Por haver sido nomeado pelo commando do Districto encarregado de um inquerito policial militar que tem de funccionar no Estado do Maranhão, seguiu hontem para o alludido Estado o sr. tenente-coronel commandante do 34.º de infanteria José Joaquim de Aguiar, e bem assim o alferes do 2.º da mesma arma Antonio Ramos Chaves que vai servir de escrivão no citado inquerito e o cabo de esquadra José Vicente de Paula ordenança d'aquelle commandante.

ILEGÍVEL

NOTICIAS DE
Portugal

(Conclusão)

No dia 5, pela manhã, sua magestade o rei Eduardo VII foi assistir ao serviço religioso que ali se realisa.

No templo, durante a cerimonia, só teve entrada a colonia ingleza, que foi pela primeira vez convidada a assistir a esse serviço religioso, ali realisado por meio de annuncios publicados nos jornaes.

O rei Eduardo VII foi recebido por toda a colonia ingleza e pelo reverendo Westan.

Ao chegar sua magestade á egreja, o organista inglez Frank Piper executou no orgão o seguinte:

Venite, Psalms, Benedicitus e o hymno *God Save the King.*

O soberano inglez tomou logar numa cadeira de pau santo, toda em relevo e forrada de velludo encarnado, collocada entre os dois bancos da frente, que estão no corpo da egreja. O banco da direita foi occupado pela familia H. M. de Mascarenhas e o da esqueda pela do sr. ministro de Inglaterra, sir Martin Grossel.

O reverendo Westall resou então uma missa, seguida de predica, ministrando, depois de sua magestade a sahir do templo, a communhão a quem a quizesse.

Do lado direito do altar tomam logar 25 coristas inglezes, que cantaram alguns psalmos.

Em seguida a esta cerimonia, a colonia ingleza acompanhou sua magestade á sua carruagem.

Nesse mesmo dia, Eduardo VII acompanhado do monarcha portuguez foram de passeio a Cascaes, embarcando ás 3 1/2 da tarde em comboio especial e regressando ás 6 horas.

Juntamente no momento da partida de Cascaes para Lisbôa, o rei Eduardo, depois de agradecer effusivamente ao sr. Jayme Arthur da Costa Pinto á forma porque ali fôra recebido e os seus esforços, tão brilhantemente coroados, para o bom exito da esplendida festa no Tejo, entregou-lhe um pequeno volume, como recordação.

Esse volume era um rico estojo e dentro estavam as insignias de cavalleiro da ordem de Victoria, que em Inglaterra é das mais consideradas.

Ao regressar a Lisbôa o rei Eduardo que tinha manifestado o desejo de fazer acquisição de alguns exemplares de louça das Caldas que constitue o melhor producto de industria nacional, tinha á sua espera no palacio das Necessidades um empregado da conhecida casa denominada *Galo Preto*, unica ne seu genero e muito visitada por quasi todos estrangeiros que vêem a Lisbôa.

Uma collecção lindissima artisticamente trabalhada pelo grande artista Raphael Bordallo Pinheiro foi patente a sua magestade que ficou encantado e escolheu grande numero de peças, dando ordem para seguirem a bordo do *yacht Victoria and Albert.*

No dia 6, Eduardo VII passou revista ao regimento de cavallaria 3, de que é coronel honorario.

Ao apparecer o bravo regimento, das janellas onde estava alojado Eduardo VII, abriram-se então as janellas e a uma d'ellas assomaram o rei de Inglaterra e o rei de Portugal.

Eduardo VII mostrava-se satisfeito no seu uniforme portuguez e el-rei d. Carlos de irreprehensivel correcção no seu uniforme inglez vermelho e negro, dava-lhe a direita.

Abertas as fileiras na cavallaria, o sr. coronel Silva apeou-se indo com a officialidade do seu regimento ao palacio apresentar-se a Eduardo VII.

El-rei d. Carlos e o rei de Inglaterra desceram então ao atrio, e alli se trocaram os mais respeitosos e cordeaes cumprimentos.

Eduardo VII, apertou a mão a todos os officiaes e el-rei d. Carlos saudou-os em continencia.

De tarde realisava-se a tourada offerecida a Sua Magestade. Os bilhetes tinham attingido um preço fabuloso, sendo disputados com vivo empenho.

Era elegante e vistosa a ornamentação do grande circo do Campo Pequeno.

Nos camarotes de 1.ª e 2.ª ordem fôram collocadas colchas de seda e cobrejões, de varias côres e desenhos e em caprichosos apanhados: na linha dos mesmos camarotes e em toda a volta do circo festões de verdura; as collumnas forradas com pannos azues, brancos e escarlates; em toda a balaustrada dos «fauteils» uma faixa de velludo carmezim, bandeiras, etc.

O camarote real tinha ornamentação delicada e graciosa, feita com rosas, em grinaldas e *bouquets*, ramos de palmeira e de accacia em flôr dispostos com o mais fino gosto.

A enchente era completa, sendo enorme a concorrencia das senhoras.

A noticia da chegada dos monarchas despertou a mais viva attenção e todos os rostos se viraram para a tribuna, esperando vêr alli apparecer suas magestades.

Chegou esse momento, e a banda da guarda roupeu com o hymno inglez.

A' frente do camarote chegaram o rei Eduardo, o rei d. Carlos, a rainha sr.ª d. Maria Pia, o infante d. Affonso, dama e officiaes de serviço dos mesmos soberanos.

De todos os pontos da praça se soltaram as mais enthusiasticas acclamações.

O quadro n'essa occasião era deveras imponente.

A lide correu no meio de maior enthusiasmo.

O director da corrida mandou começar o combate.

Entraram na arena os charamelleiros animando a festa.

Vem depois o *neto* com 4 pagens, realizando as cortezias do estylo.

Entram depois os dois coches de gala com criados de taboa, conduzindo os seis cavalleiros José Bento, Fernando de Oliveira, Manuel Casimiro, Joaquim Alves, Simões Serra e Eduardo de Macedo.

Os seis apeiam-se e, em linha, fazem a venia com o joelho em terra; levantam-se, sahem pela porta dos bandarilheiros em direcção aos corredores, d'onde se dirigem ao corredor dos cavalleiros, pora montarem a cavallo.

Entrada da mula das farpas na forma costumada.

Entra em seguida na arena todo o cortejo, assim composto: seis cavalleiros, oito bandarilheiros, ficando quatro de cada lado; desesseis moços de forcado, oito por banda; pessoal do touril; charamelleiros; 12 cavallos de combate conduzidos por creados de libré; 10 campinos montados, etc.. etc.

Seguiram-se as cortezias e o combate.

A familia real retirou do circo depois de corrido o 7.º touro, dirigindo-se para o Paço das Necessidades.

A' noute realizou-se o concerto no Paço da Ajuda que principiou logo que suas magestades chegaram, sendo primorosamente executado pela orchestra do Real theatro de S. Carlos sob a regencia do maestro Campanini.

Os cantores que tomaram parte no concerto foram tambem delirantemente victoriados, especialmente a sra. Regina Paccini, para quem suas magestades tiveram as maiores attenções.

Sua magestade a rainha sra. d. Maria Pia, trajava uma rica e elegante «toilette» de seda gris, coberta de tulle bordado a prata e cauda de velludo preto. Na cabeça tinha um riquissimo diadema de brilhantes e outras pedras preciosas.

Eram 11 horas e 3 quartos quando terminou o concerto, sendo a assistencia numerosissima.

Serviu-se depois a ceia, finda a qual o rei Eduardo recolheu ao palacio.

A partida do yacht teve logar no dia 7.

Suas magestades sahiram do Paço depois das 10 horas da manhã em direcção ao Tribunal do Commercio onde assistiram á homenagem prestada pela Associação Commercial de Lisbôa.

Foi imponente a manifestação de sympathia que o corpo commercial prestou ao rei de Inglaterra.

Finda a ultima homenagem festiva prestada em terra ao regio viajante, realizou-se o embarque no bergatim real para bordo do yacht «Victoria and Albert» onde foi servido um almoço offerecido por Eduardo VII ao rei de Portugal e á sua comitiva.

A' sobremesa o rei de Inglaterra brindou a sua magestade el-rei de Portugal, agradecendo-lhe a captivante manifestação de sympathia que recebera n'este paiz, declarando que os dias passados em Lisbôa foram dos mais felizes da sua vida e affirmando mais uma vez a alliança e a amizade da Inglaterra por Portugal.

A este brinde respondeu el-rei d. Carlos, que agradeceu as palavras do rei Eduardo, podendo-lhe affirmar que todos em Portugal o consideravam como um verdadeiro amigo do paiz.

O rei Eduardo, findo o almoço, agraciou com a commenda da ordem de *Victoria* os srs. Ferreira do Amaral, presidente da Sociedade de Geographia; conde de Avila, presidente da Associação Commercial de Lisbôa.

A's cinco menos um quarto el-rei, o sr. infante, comitiva e mais convidados, retiraram-se de bordo, depois das despedidas mais affectuosas.

Pouco depois partia o yacth, deixando uma recordação saudosa no animo do povo portuguez, como igual recordação levaria sua magestade das manifestações sinceras de que foi alvo.

O ministro do Mexico em França, por instrucções do seu governo, encommendou ao architecto francez Emile Bénard os planos para um palacio legislativo na cidade do Mexico.

Diz um jornal de arte que se os planos de Emile Bénard forem executados a cidade do Mexico possuirá um palacio de parlamento superior, no ponto de vista esthetico, aos recentemente construidos para igual fim em Berlim, em Budapesth e em Vienna.

Calcula-se que o palacio legislativo mexicano poderá ficar prompto em 1910 e ser inaugurado por occasião das festas do centenario da independencia mexicana.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Alfredo Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Augusto de Souza Leão, residente no municipio de Jaboatão, e d. Anna Generosa Henriques da Costa, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

1.ª publicação

Laurindo Rodrigues Campello, e d. Zenobia dos Ramos e Silva, solteiros, residentes na freguezia da Varzea.

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel Ferreira Coêlho, viuvo, natural de Portugal, e d. Maria Rita de Almeida Costa, solteira, natural deste Estado, residentes no Recife.

José Joaquim Ramos e Silva, e d. Maria dos Anjos de Souza Fonseca, viuvos, naturaes deste Estado, e residentes em Santo Antonio.

Etelvino Maciel, natural de Sergipe, residente em Afogados, e d. Maria Theodora Gomes da Silva, natural deste Estado, residente em Santo Antonio, solteiros.

1.ª publicação

Juvencio Francisco Lopes, e d. Maria Esther Martins, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Conhece-se ha muito tempo o casamento por procuração. Agora o joven rei da Servia acaba de inaugurar o duello por procuração. Um professor da Universidade de Belgrado, tendo censurado a rainha Draga usar de influencia para modificar no exercito os quadros de promoção, o rei Alexandre sentiu-se offendido. E nma mensagem de Semlim annunciou que elle deu ordem a quatro de seus officiaes que provoquem em um duello á morte o imprudente professor.

Não se sabe se este terá o direito de escolher entre esses quatro officiaes um unico adversario, ou se terá de combatel-os todos simultaneamente. Será um milagre que um homem que seus estudos anteriores não prepararam para esse genero de discussão saia são e salvo desse quadruplo recontro com a força armada.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foram submettidos a julgamento, os réos seguintes:

Zeferino Francisco d'Oliveira Santos, incurso no art. 294 § 2 do codigo penal.

Manoel Rozendo de Britto (vulgo Cantó) pronunciado no art. 303 do codigo penal.

Ignacio Oliveira Lima, pronunciado no art. 304 do codigo penal.

Em vista das decisões do jury, foi o primeiro réo condemnado a 29 annos e 9 mezes de prisão simples.

O segundo réo foi condemnado a 3 mezes e 15 dias, e como tivesse já completado a pena foi posto em liberdade.

O terceiro réo foi condemnado a 8 mezes, 22 dias e 12 horas, e como já tivesse comprido a pena foi posto em liberdade.

Tiveram o 1.º e o 2.º réos por patrono o dr. Emygdio Rodrigues Vianna, e o 2.º réo teve por patrono o academico de direito Nilo Bezerra.

Foram multados em 5$000 os juizes de facto que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje ás 10 horas da manhã.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da cidade de Natal enviaram-nos o orgão evangelico presbyteriano, *O Seculo*, n. 15, anno 7.º.

— Distribuiu-se hontem nesta capital o n. 55, anno 3.º, d*A Pimenta*, espirituoso humoristico que se publica sob a direcção de Zé Grillo.

— Recebemos do Estado de S. Paulo o n. 93, anno 8.º da *Revista Agricola*, com o seguinte summario: Associações agricolas, Industria pastoril, A mechanica agricola nas costas do Pacifico, Cooperatismo, Chimica agricola, Noções de arboricultura urbana, Instrumentos de poda, meio pratico para destruir as baratas, Calendario agricola, Parte commercial e Noticias varias.

— Recebemos hontem o n. 152, anno 4.º, da *Revista da Semana*, edição semanal illustrada do acreditado orgam fluminense, o *Jornal do Brazil.*

Traz optimas illustrações e esplendidos trechos litterario.

Agradecemos ao correspondente do referido jornal nesta capital a remessa do alludido numero da *Revista.*

MIMOS...

XV

Pobre do Zé Henrique!
O poeta mimoso d'*Alma em Flôr*
—Não vae nisto um debique—
'Stá tão magro e sem côr,
Antithese perfeita de uma pipa,
Um delgado cipó de virar tripa.

S. Mimoso.

AOS DOMINGOS E QUINTAS

Um pleito original

Numa das mais bellas capitaes européas, em Vienna d'Austria, discute-se em seu fôro, um processo por demais curioso, a respeito da sorte grande de uma loteria, á qual dous entes se julgam com direito.

No ultimo Carnaval, num baile publico, em Vienna, um joven empregado fez conhecimento com uma bella morena, costureira de profissão.

Ambos olharam-se, falaram-se, agradaram-se, ficando logo cada qual mais loucamente apaixonado pelo outro. Consultaram ambos seus paes e em poucos dias estava resolvido o casamento.

Pouco tempo depois descobriu a loureira que seu noivo era um estonteado, leviano, tolo.... e sem mais aquella devolveu todos os presentes que delle tinha recebido, com excepção apenas de um bilhete da grande loteria de Vienna, que guardára por ter sido comprado, pelo noivo é verdade, mas com dinheiro que ella lhe emprestara na occasião.

O joven empregado, como que acceitando o rompimento devolvera á noiva as cartas que della recebera.

Correu a loteria e a sorte caprichosa e varia de quatro centos mil francos, trezentos e vinte contos hoje, recae no bilhete ora disputado, comprado pelo noivo mas com dinheiro da noiva.

Descoberta a coincidencia, corre o noivo aos pés da noiva e lhe renova os protestos do seu amor, incitando-a a que se casassem quanto antes, mas a noiva a nada quiz attender.

— Então me dê a metade do premio que coube ao nosso bilhete...

— Nosso ?...

— Pois não fui eu quem t'o deu ?..

— Mas compraste-o com o meu dinheiro...

Não havendo meio de chegarem a um accôrdo, deu o noivo queixa aos tribunaes de Vienna pedindo que a costureira seja condemnada a casar com elle ou a lhe dar a metade do premio disputado.

Eis em que pé está a contenda. Veremos o que resolvem os tribunaes de Vienna.

Fly.

SECÇÃO AGRICOLA

PROGRAMMA

Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool

Art. 1.º Com o intuito de vulgarizar o consumo do alcool industrial e facilitar a solução da crise assucareira, no Brasil, a Sociedade Nacional de Agricultura realizará nesta capital, a 2 de agosto do anno corrente, uma *Exposição internacional de apparelhos a alcool.*

Art. 2.º A Exposição é promovida sob os auspicios do exm. sr. ministro da Industria e Viação, que presidirá a sessão de installação do dito certamen e a de distribuição de premios aos expositores.

Art. 3.º Os convites aos fabricantes estrangeiros serão feitos pela Sociedade Nacional de Agricultura, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores.

Art. 4.º Serão convidados todos os productores de assucar e de alcool do paiz, as Sociedades Agricolas e Industriaes para um Congresso a realizar-se, conjunctamente, com a Exposição, afim de serem adoptados os meios praticos de baratear a producção do alcool desnaturado, tornando exequiveis, em larga escala, suas applicações industriaes.

Art. 5.º Os presidentes e governadores dos Estados e bem assim as Municipalidades e Associações Commerciaes serão convidados a se fazerem representar officialmente no *Congresso das applicações industriaes do alcool*, afim de deliberarem sobre o regimen tributario que deve ser estabelecido a favor do alcool desnaturado, instituindo-se uma situação especial para esse producto, de exclusivo emprego industrial.

Art. 6.º A Exposição comprehenderá as diversas variedades de apparelhos a alcool, distilladores, rectificadores, assim como desnaturantes e carburetantes.

Art. 7.º Durante a Exposição serão realizadas conferencias pelos membros da commissão ou por pessôas convidadas para esse fim, sobre os diversos apparelhos a alcool, acompanhadas de demonstrações praticas.

Art. 8.º A Exposição comprehenderá as seguintes divisões:

1.ª Motores.
2.ª Apparelhos para illuminação.
3.ª Apparelhos para aquecimento; apparelhos diversos.
4.ª Carburetantes e desnaturantes.
5.ª Pequenos apparelhos de fabricação e rectificação do alcool.

Art. 9.º A 1.ª divisão comprehende as seguintes secções:

1.ª Motores fixos.
2.ª Locomoveis.
3.ª Automoveis.
4.ª Carburetadores.
5.ª Motores para navegação.

Art. 10. A 2.ª divisão comprehende:

1.ª Lampadas que queimam o alcool liquido.
2.ª Lampadas de gazeificação.

Art. 11. Cada uma das demais divisões comprehende uma secção unica.

Art. 12. Os expositores farão funccionar seus apparelhos nos dias designados pela commissão, que lhes fornecerá o alcool necessario para esse fim e para todas as experiencias de caracter official.

Art. 13. Os apparelhos, utensilios desnaturantes e carburetantes, destinados á Exposição, terão entrada livre na Alfandega, conforme disposição da vigente lei de orçamento.

Art. 14. Estão comprehendidos nessa disposição os prospectos e catalogos referentes aos mesmos apparelhos.

Art. 15. Todos os objectos destinados á Exposição devem ser endereçados á Sociedade Nacional de Agricultura, com o sub-titulo — Commissão da Exposição internacional de apparelhos a alcool.

Art. 16. Terminada a Exposição e depois que o jury effectuar a distribuição das recompensas aos expositores, poderão estes vender os apparelhos que expuzerem, pagando nesse caso á Alfandega o imposto de expediente a que estão sujeitos, em geral, os apparelhos a alcool.

Art. 17. Os apparelhos e mais objectos reexportados, não pagarão imposto algum.

Art. 18. O local occupado no pavilhão da Exposição é gratuito e livre de qualquer onus, cabendo á commissão a respectiva discriminação, feita de accôrdo com a ordem em que fôram recebidos os pedidos.

Art. 19. Para ter local na Exposição é necessario pedido escripto á commissão, o qual deve ser recebido até 1.º de julho do corrente anno.

Art. 20. Cada expositor fixará no pedido a área que lhe póde convir, mencionando o numero e as variedades de apparelhos que vai expôr.

Art. 21. Quaesquer despesas a fazer para installações parciaes dos apparelhos, no espaço que lhe fôr destinado no pavilhão, correrão por conta do expositor.

Art. 22. Si o numero de expositores e a variedade de apparelhos exigirem área maior do que a mencionada na planta, a commissão, interessada em dar ao certamen a maior significação, providenciará no sentido de ampliar o espaço de que ora dispõe, devendo para isto ser avisada com dous mezes de antecedencia.

Art. 23. Em seguida ao encerramento da Exposição, a 31 de agosto, serão nomeadas commissões para o jury da mesma.

Art. 24. Será expedido em tempo o regulamento interno da Exposição, modelado no presente programma.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1903.

Pela Sociedade Nacional de Agricultura
A commissão
Domingos Sergio de Carvalho.
J. J. da Silva Freire.
Wenceslau Bello.
José Agostinho dos Reis.
João Baptista de Castro.
João da Silva Gandra.
E. Jacy Monteiro.
Aristides Caire.

ARTES E DIVERSÕES

Em sessão ordinaria de 14 do corrente e a bem dos cofres sociaes, fôram eliminados pela nova directoria da sociedade *Distracção dramatica familiar da Torre* todos os associados que em atrazo de mensalidades não quizerem gosar do indulto que a mesma directoria lhes offerecera dispensando-lhes do seus debitos até 31 de dezembro do anno passado, na obrigação apenas de pagarem a contribuição relativa ao trimestre de janeiro a março findo.

A mesma directoria capricha dar um deslumbrante espectaculo mensal em seu elegante theatrinho, offerecido oas seus socios e convidados no proximo domingo 26 do fluente.

A peça escolhida é o *Remorso*, emocionante drama em 1 prologo e 3 actos.

A julgar pelo merito dos amadores que na mesma diversão tomarão parte é de presumir o mais satisfactorio desempenho.

O espectaculo começará ás 8 horas da noite e ao terminar haverá conducção para o Recife.

Somos gratos á digna directoria pelo convite com que nos distinguiu.

— O intelligente artista sr. João Azevedo teve a delicadeza de enviar-nos convite para assistirmos ao concerto vocal e instrumental que realiza na noite de sabbado, 25 do corrente no Lyceo de Artes e Officios.

Agradecidos, compareceremos á festa musical que pelo programma publicado no nosso numero de 3.ª-feira, promette ser excellente.

Sabemos que o n. 6 do programma foi substituido por uma *Serenata Italiana* de Delle Valle.

***

Accacio de Paiva está traduzindo a *petite amie*, de Brieux, para o Brazil, a convite do emprezario Celestino da Silva.

***

No salão de espectaculo do *Journal*, em Pariz, effectuou-se em fins do mez passado a annunciada *soireé* mensal do compositor brazileiro Carlos de Mesquita.

Compareceram mais de oitocentas pessôas, apresentando as damas vestuarios vistosos e bellos.

Carlos de Mesquita tocou muitas composições suas, sendo acompanhado por madame de Gast, tão decantada no mundo pariziense pelo processo ultimo onde discutiu-se o quadro de Gevex, *La femme nue au masque.*

Um dos numeros sensacionaes do programma foi a dança antiga, executada pelas dançarinas da opera, as irmãs Munte.

***

Um terrivel incendio destruiu a Opera, de Cincinato, bem como as casas vizinhas.

Os prejuizos são avaliados em dois milhões de dollars.

***

Em outubro proximo, época da inauguração do monumento a Wagner, em Berlim, todas as representações das obras dramaticas do mestre, de *Rienzi* ao *Crepusculo dos deuses*, serão dadas no theatro de Leipzig.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (41)

Saberei para que acordo de manhan, porque ando e me movo durante o dia, por que sinto necessidade de repouso á noite. Não serei completamente ditoso, porque não me bastaria só roubal-a, quizera tambem vingar-me; nada poderia desvanecer a brutalidade deste facto: — ella é sua mulher — possuiu-a antes de mim. Emfim, colhamos da felicidade o que é possivel colhêr. Vae nisso a minha salvação, e desta vez não se trata d'um capricho passageiro: o amor que me impelle para Angela é a resultante de todas as fôrças que actuam em mim, da vontade de todos os desejos inherentes ao nosso temperamento, e parte inseparavel do nosso ser.

Atiro com os escrupulos ao vento. O receio de vêr Angela desgraçada no dia em que me ame deve ceder ante esta verdade grande como o mundo, que o amor é o sufficiente para encher o coração humano, para o satisfazer para o salvar dos horrores do vácuo e do nada.

O momento em que a sua querida fronte se encostar ao meu peito, em que os seus labios tocarem os meus, será uma obra de bem e de verdade. No meio das dúvidas que me obscurecem o cerebro, só esta convicção brilha com luz pura; posso emfim dizer: «Creio». Encontrei alguma coisa certa na vida. O amor, a unica causa, a unica base da existencia. Producto d'uma civilisação doentia, cresci no seu ambiente deleterio; o meu carinho soffreu tambem o seu contagio! Mas, doente ou são de corpo e de espirito, devo e quero amar!

4 de maio.

Resido ha quatro dias em Ploszow; tudo quanto digo, quanto faço, quanto penso, tem só um fim unico. Encontrei esta manhan Angela ao voltar d'uma rua do parque. Nunca me parecera mais formosa, mais desejavel, mais necessaria á minha ventura; é a Mulher! a unica no mundo. Em virtude dessas forças mysteriosas, que a sciencia apenas entrevê, attráe-me como o iman attráe o ferro; domina-me completamente; absorve todo o meu ser; é a razão da minha vida. A sua voz, o seu olhar mergulham-me n'uma especie de embriaguez. Hoje, quando me acercava de Angela, parecia-me que além do encanto que emana da sua pessôa, se resumia nella e attractivo e a frescura desta hora matutina, o brilho desta primavera, a pureza deste céo risonho, a alegria do gorgeio das aves, o perfume das flôres a desabrochar. E' para mim mais que a Mulher: é a encarnação da belleza, da seducção, da voluptuosidade. D'aqui concluo, que visto a natureza outorgar-lhe esse imperio unico, exclusivo, que um simples olhar seu exerce sobre mim, tinha-a destinado tambem a fazer a minha felicidade. Os meus direitos, imprescriptiveis foram calcados aos pés. Roubou-m'os inepto casamento. Vejo agora, que todas as perversidades, todas as desgraças deste mundo, provêem da violação desses direitos naturaes. E' nelles, só nelles que se baseiam a justiça, a paz e a felicidade que se póde alcançar na terra. E' um equivoco representar o amor com olhos vendados; nada, pelo contrário, lhe escapa, quando se trata da pessôa amada. Notei por isso immediatamente, que, na alameda de vetustos carpinos, Angela parecia mais esvelta, mais gracil, ainda mais joven. N'uma palavra, todos os encantos que admirava nella fundiam-se n'um sentimento de admiração apaixonada.

Aos «bons dias», que lhe dei, respondeu confusa e perturbada. Este receio manifesta-se nella ha alguns dias; hypnotiso-a, por assim dizer, com o olhar e com a voz. A pureza da sua alma fica como embaciada pelo meu bafo; o formento do mal opéra, porque é impossivel que não tenha comprehendido que a amo desvairadamente, mas não quer deixal-o transparecer e menos ainda confessar esse amor a si propria. Afigura-se-me por vezes que tenho uma pomba trémula nas mãos e que lhe sinto o coração palpitar entre os dedos.

Caminhámos por algum tempo, no meio dum silencio comprommettedor. Fugi de o quebrar. Este embaraço tão molesto, tornava-a, até certo ponto, minha cumplice. Apenas ouviamos a areia da alameda estalar debaixo dos pés, e os assobios alegres dos melros que saltitavam por cima das nossas cabeças.

Depois comecei a conversar. O meu espirito, indifferente a tudo quanto se relacione com o fim em vista, adquiria, pelo contrario, surprehendente lucidez, logo que se tratava do meu projecto. Entrámos depressa no capitulo das confidencias. Dirigi-me a ella com essa expressão de franqueza e de confiança, que têm direito a ouvir e a saber tudo. Creava assim, entre nós, um mundo de projectos e de interesses communs. Conduzia-a passo a passo á infidelidade moral, n'uma gradação tão insensivel que nem sequer a podia suspeitar. A subtileza do seu espirito adivinhava todavia que seguiamos por caminho perigoso. Levava-a pela mão, mas sentia a cada instante essa resistencia instinctiva da alma, prompta a esquivar-se a um movimento mais brusco, a cada curva mais accentuada da estrada. O ascendente, porém, ficava do meu lado. Não desesperava de a vêr breve no ponto para onde tencionava leval-a.

— Lembras-te, perguntei-lhe, de um dia, em tempos mais felizes, me interrogares porque não vivia aqui, porque desperdiçava esses dotes naturaes, que te comprazias a ver em mim? Recordo-me ainda das tuas palavras. Era de noite; regressava tarde da cidade, tu esperavas por mim. Não me é possivel descrever-te a influencia extraordinaria que exercias na minha alma. Não pude começar nada, nada emprehender então, bem o sabes... tive de partir. Depois, sobreveiu a morte de meu pae. Os teus conselhos, porém, ficaram-me gravados na memoria. Se estou resolvido a trabalhar, se produzir qualquer coisa util e bôa, a ti, só a ti se deve attribuir tal merito

Calei-me: os melros continuavam a cantar no arvoredo. Angela parecia buscar e ponderar a resposta; ao cabo de alguns instantes respondeu:

— Não posso admittir que um homem como tu, tenha motivos graves que o impeçam de empregar proveitosamente o tempo. O que passou, não se deve recordar e não voltará mais; agora só temos deveres a cumprir.

— Não voltará mais? dizes. Tanto peor para mim. Duvido realmente que encontre assás interesse e incitamento no trabalho, se lhe metter hombros apenas com a idéa do dever, Em contrário dos teus principios, não tenho nenhuma noção desse dever. Preciso de outro motivo mais pessoal e mais poderoso. Só esse conseguiria modificar profundamente a minha existencia. Sim, sinto-me desgraçado no mundo, e o motivo é faltar-me a inspiraçao. Para que enganar-te? Não sou feliz! A gloria ou merito d'uma missão social a cumprir, é uma bella coisa... mas, por desgraça, não me attráe. Tu que és mulher, mais generosa que eu, poderias ter-me guiado por esse caminho... O céo decidiu de outra maneira. Mas, hoje como hontem, só a tua recordação me obrigaria a trabalhar, e só por ti e para ti me julgaria capaz de iniciar uma obra qualquer.

Angela apressou o passo, como se quizesse voltar rapidamente para casa; começou a murmurar em voz baixa e suffocada:

— Não fales assim, peço-te... Bem sabes que não te posso ouvir.

— Porque? Pelo contrario, escuta-me. E's e serás sempre a minha querida irman. Não te direi nada que seja indigno de ti ou de mim.

Extendeu-me a mão com um movimento febril. Levei-a aos labios como prova de profundo respeito.

— Sim, serei sempre tua irman, respondeu-me muito commovida.

Sentia-se tranquillisada. O titulo de irman acalentava-lhe a alma com uma impressão fagueira. As feições illuminaram-se-lhe, os olhos abriram-se-lhe n'um sorriso jovial. A' medida que nos approximavamos do castello desapparecia-lhe a inquietação; e eu, ao ver que adormecera os seus receios com a promessa de uma amizade fraternal, continuei em tom calmo e tranquillo:

— Sinto em redor de mim um vácuo enorme. Meu pae morreu, minha tia é uma santa; mas entre nós ha um abysmo! Não comprehende nem os tempos, nem os homens de agora; as suas convicções são absolutamente contrarias ás minhas.

(Continúa.)

DESAPPARECIDOS

Succumbiu hontem, ás 2 1/2 horas da manhã, a uma syncope cardiaca, a exma. sra. d. Francisca Jacintha Cesar Loureiro, extremecida mãe do sr. coronel Capitulino Cesar Loureiro.

Contava 89 annos de idade a virtuosa extincta, que era estimadissima por todas as pessôas que a conheciam.

O enterro effectuou-se hontem, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da casa á praça da Republica n. 13, onde reside a familia Loureiro a quem sentimentamos.

— Victima de uma congestão pulmonar falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, em casa de residencia de seu filho, o 2.º official da Secretaria da Justiça, sr. Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, a exma. sra. d. Thereza de Menezes Serpa Brandão, viuva do dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.

Contava 73 annos de edade; era uma senhora virtuosissima, e geralmento estimada.

O corpo acha-se depositado na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, devendo ser inhumado hoje, ás 8 horas do dia.

Não ha convites especiaes.

Aos irmãos da extincta, srs. dr. José Honorio Bezerra de Menezes e Aristides Honorio Bezerra de Menezes, bem como a seu filho, enviamos nossas condolencias.

×

Foram sepultados no cemiterio de Santo Amaro das Salinas, no dia 18 de abril de 1903, os seguintes cadaveres:

Maria Niomisia Magalhães da Porciuncula, Pernambuco, 47 annos, casada, Santo Antonio, attestado do dr. Carneiro Leão.

Joaquim Manoel Coca, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Coêlho Leite.

Julio Manoel da Costa, Pernambuco, 4 mezes, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

José da Silva, Pernambuco, horas, Graça, attestado de duas testemunhas.

Julio, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista, attestado do dr. Pitanga.

Severiano José de Senna, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Severino, Pernambuco, 1 anno, Hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.

Ignez Maria da Conceição, Pernambuco, 69 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

José de Barros dos Santos, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

DIA 19

Florentina Barbosa do Espirito Santo, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Benedicta Chaves, Africa, 100 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoela Maria dos Santos, Pernambuco, 56 annos, casada, Boa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Petronilla Maria da Conceição, Pernambuco, 9 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um feto, masculino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. L. Pessôa.

Um feto, masculino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. A. Cavalcante.

Amado Gomes Coutinho, Pernambuco, 1 dia, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Seraphina Jovita, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. V. da Cunha.

Amelia Rufina Soares, Pernambuco, 38 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr Octavio de Freitas.

Martiniano José da Silva, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. R. Costa.

Esmeraldina Maria Magdalena, Pernambuco, 70 annos, solteira, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Anizia Antonia da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteira, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Maria da Conceição, Pernambuco, 35 aanos, solteira, Lazaros, attestado do dr. Manoel Carlos.

Cosma de tal, Pernambuco, 26 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Joaquim Nunes do Nasciments, Pernambuco, 32 annos, Necroterio.

Maria de Jesus, Pernambuco, 45 annos, Necroterio.

Um feto, feminino, Pernambuco, Necroterio.

José, Pernambuco, 16 dias, Necroterio.

Um feto, feminino, Necroterio.

DIA 20

Guilhermina Gomes de Mattos, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, attestado do dr. S. Ferreira.

Pastora Maria da Conceição Oliveira, Pernambuco, 46 annos, solteira, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Judith Pereira de Souza Lima, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, attestado do dr. Thomaz de Carvalho.

Joanna Palmira Castello Branco, Pernambuco, 29 annos, solteira, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel Pereira da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. João Marques.

Um feto, feminino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Amaro, Pernambuco. 30 dias, S. José, attestado do dr. Leite Barbosa.

Um feto, feminino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do dr. A. Gaspar.

Paulina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O de Freitas.

José Felix de Azevêdo, Pernambuco, 54 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Manoel Albino de Almeida, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Cecilia do Amor Divino do Carmo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado de dr. B. de Oliveira.

Manoel Joaquim, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Candido José Ramos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do dr. Simões Barbosa.

Pedro Lins Caldas, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça, attestado de duas testemunhas,

Um feto, feminino, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do dr. N. Coimbra.

N. 80-64.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 22 DE ABRIL DE 1903

30901	20:000$000	8613	800$000
22173	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6753	20777	37555	48525

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2593	10453	32611	43834
7038	30334	38752	45656

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3447	19691	36506	40396	46644
9662	26978	39269	40937	48903
14872	28356	39641	43246	49677

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

30902	30904	30906	30908	30910
30903	30905	30907	30909	....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

22171	22174	22176	22178	22180
22172	22175	22177	22179	....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

8611	8614	8616	8618	8620
8612	8615	8617	8619	....

APPROXIMAÇÕES

30900	150$000	22174	60$000
30902	150$000	8612	60$000
22172	60$000	8614	60$000

Os numeros terminados em 01 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 73 estão premiados com 6$000.

Os numeros terminados em 13 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 01.

3.ª LOTERIA DO PLANO 126 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 22 DE ABRIL DE 1903

40780	10:000$000	5343	200$000
295	2:000$000	17637	200$000
30951	1:000$000	35276	200$000
6976	500$000	42659	200$000
18808	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7446	13013	21398	21406	30361	42396
54459					

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2708	10349	25801	35111	45812
3166	12515	34197	39708	54249

APPROXIMAÇÕES

40779 e 40781	75$000
294 e 296	50$000
30951 e 30953	25$000

DEZENAS

40771 a 40780	10$000
201 a 210	10$000
30951 a 30960	10$000

CENTENAS

40701 a 40800	3$000
201 a 300	3$000
30901 a 31000	2$000

Os numeros terminados em 0 estão premiados com 1$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 21 de abril de 1903:

Existiam	641
Entraram	12
Sahiram	9
Existem	644
A SABER:	
Nacionaes	615
Mulheres	21
Estrangeiros	8
Total	644
Arraçoados bons	540
» doentes	25
» loucos	1
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	73
Total	644
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	25
Entraram	1
Sahiu	1
Existem	25

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de abril de 1903:

Companhia Pernambucana de Navegação, requerendo o pagamento de 1:161$970, da conta que juntou, documentada sob n. 249, de passagens effectuadas a bordo de seus paquetes por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Marcellino Fonte & C., solicitando pagamento da importancia de 1:586$000, proveniente do fornecimento de mercadorias ao almoxarifado de Fernando de Noronha, durante o mez de fevereiro findo, conforme a conta e documentos que juntaram.—Nesta data auctoriso o pagamento.

Ulysses Ponce de Leon, pedindo pagamento da importancia de 2:551$080, proveniente do fornecimento ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, durante o mez de fevereiro findo, conforme a conta e documento que juntou.—Nesta data auctoriso o pagamento.

O mesmo, solicitando pagamento da importancia de 987$440, proveniente do fornecimento de diversos generos ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, embarcados a bordo do vapor *Beberibe*.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Agricio da Vera Cruz Campos, proprietario do predio que na villa de Afogados de Ingazeira serve de cadeia e quartel da respectiva guarnição, pedindo pagamento da quantia de 40$000, importancia dos alugueis da mesma casa, a contar de 1 de fevereiro a 31 de março ultimo, á razão de 20$000.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de diversos artigos que forneceram para a Casa de Detenção, como das contas que juntaram, na importancia de 148$500.—De accôrdo com as informações, auctoriso o pagamento.

José de Oliveira Galvão, tabellião e escrivão do crime do municipio de Quipapá, pedindo providencias no sentido de serem os feitos crimes distribuidos com o tabellião e escrivão companheiro, em face das disposições contidas no art. 58 da lei n. 329 de 3 de junho de 1898.—Attendido, nos termos do officio que nesta data dirijo ao sr. dr. juiz de direito de Quipapá.

Silva Carvalho e José Vaz, artistas dramaticos, pedindo para lhe ser dispensada a contribuição da recita que realizaram em seu beneficio no sabbado 11 do corrente, no theatro Santa Isabel.—Indeferido.

Em additamento aos despachos do dia 18 do corrente:

Frontino Santiago, artista dramatico, requerendo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realizar um espectaculo em seu beneficio no dia 18 do corrente.—Sim, nos termos do art. 40 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 18 de abril de 1903:

Companhia Indemnisadora, Phenix Pernambucana Amphitrite e Tethys.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de abril de 1903:

Francisco Augusto Pereira da Costa e frei Caetano de Messina.—Ao exm. sr. dr. governador.

Thomaz de Aquino de Almeida Maciel, Maria Candida Peregrino da Silva, Alfredo Barros, Marcellino Fonte & C., José Lopes Alheiro & Irmão e Ulysses Ponce de Leon.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Antonio Paulo Botelho, Manoel Pedro da Silva, Maria Leopoldina & C., bacharel José Francisco de Barros Almeida, Antonio Andrelino Pereira da Silva e João Severiano C. da Cunha.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Jesuino da Costa Guimarães e Alvaro Francisco Uchôa Cavalcante.—Informe a Recebedoria.

Despachos do dia 20:

Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né e Lins Vieira & C.—Ao exm sr. dr. governador.

Affonso Fernandes da Costa Oliveira, Antonio Firmino, Maria Joaquina Martins Viegas, Julio Cesar de Azevêdo e Francisco Manoel da Silva.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Commendador Albino José da Silva.—Informe a Recebedoria.

Maria José Alves da Fonseca,—Volte a Recebedoria para informar si a casa de que se trata está averbada em nome da peticionaria.

Dr. Antonio Francisco de Albuquerque.—Ao sr. collector do municipio de Olinda para annotar e devolver.

Bernardino Alonso, herdeiros de Manoel Soares de Figueirêdo, José de Azevêdo Moreira, José Ferreira Baltar, Nilo Alves & C. e Maria Lucinda Ferreira da Cunha.—Ao porteiro, para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de abril de 1903:

Facundo Monteiro & C., Casemiro Fernandes & C., Loureiro Barbosa & C., Menezes Irmãos e Alves de Brito & C., 4 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Maria Benedicta dos Prazeres, Manoel Eladio Alcoforado.—Informe a 1.ª secção.

A. J. da Costa Rego e Miguel Archanjo Fraterno.—Informe a 2.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C. e Amorim Fernandes & C.—Informe a 3.ª secção.

João Ansberto Lopes, Maria da Pureza Vianna, Joaquim Lopes de Souza, José Felippe da Fonseca Taborda e Frederico Rodrigues Campello.—A' 1.ª secção.

Ayres dos Reis & C.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior.

Abilio dos Santos, Rosa Amelia de Azevêdo Mello, Hermann Lundgren, commendador Albino José da Silva, Joaquim Gonçalves de Almeida, Bartholomeu Lopes de Barros, Francisco Ferreira Vital, Duarte & C., Francisca Candida Antunes Guimarães, Joaquim Alves dos Santos, Bento da Rocha Carvalho, Maria da Conceição Ferreira da Luz, Petronillo Pereira Peixoto, Andrade Cunha & C., Mosteiro de S. Bento, Pinto Alves & C., herdeiros de Delphino Lopes da Cruz, Margarida A. Ferreira Marques e Francisco Porfirio da Cruz.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 85—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de Abril de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Luiz de França, conhecido por *Cavallaria*, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Aquilino José de Sant'Anna e Rufino José de Sant'Anna, como gatuno, Cosme de Amorim, como desordeiro, José Joaquim de Souza, Narcizo Eugenio Peixoto, Luiz Baptista de Souza, Christovão Moura dos Santos e Manoel Rodrigues dos Santos, por motivo de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Helvecio Machado da Costa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Pôço, Joanna Maria Francisca, como alienada.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Cezario Martins Neves ou Soares, por se achar pronunciado nesta capital, como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Bellarmino Correia da Silva, por offensas á moral publica.

No dia 21:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Leopoldo dos Passos Lima, como desordeiro, José Vianna Lopes, por crime de morte, Luiz Germano dos Santos, como gatuno, Manoel Antonio do Carmo e Francisco Paulo da Cruz, por crime de ferimentos, Joaquim Pereira da Silva, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Rosa de Jesus, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Severiano André Guimarães, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Balbina Elvira de Barros, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Luiz de França, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Joaquim José de Jesus, como gatuno.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, hontem á tarde, no bêco do Falcão da freguezia de Santo Antonio, o individuo de nome José Vianna Lopes de Souza, feriu a Manoel Rodrigues dos Santos, que veiu a fallecer logo depois.

O cadaver foi transportado para o Necroterio Publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo-se contra o criminoso que apresentou-se voluntariamente a prisão, as diligencias recommendadas por lei.

— Pelo subdelegado de Santo Antonio, me foi participado que, na noite de 18 do corrente dirigiu-se á casa de Othilia Thereza de Jesus, situada na rua da Roda n. 24, da mesma freguezia, onde apprehendeu diversos objectos referentes a feitiçaria.

Aquella auctoridade fez recolher á Casa de Detenção a referida Othilia e seus auxiliares.

Que, na tarde de 8 do corrente em a ponte Buarque de Macêdo da alludida freguezia, o individuo de nome João Guilherme de Sant'Anna, armado de faca de ponta, feriu a Esperidião Antonio dos Santos, que veio a fallecer em caminho para o hospital Pedro II.

O cadaver foi transportado para o Necroterio Publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo-se a tal respeito as diligencias recommendadas por lei.

— E que ante-hontem, á tarde, apprehendeu na casa de Souza Maia, situada na rua Estreita do Rosario n. 26, uma rolêta, 1 panno numerado para a mesma, nove mil e novecentos réis em dinheiro, do que fez remessa a esta repartição, para os devidos fins, fazendo tambem recolher á Casa de Detenção diversos individuos que alli se achavam na pratica de dito jogo.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de S. José, que, é inexacta a noticia d'«A Provincia» de 16 do corrente, referente ao espancamento soffrido pelo desordeiro do nome Manoel do Nascimento vulgo Manoel Padre, que tendo sido preso com outros individuos, tambem desordeiros, nada soffreu absolutamente.

— Hontem o subdelegado do 1.º districto da Graça enviou a esta repartição, 12 cacêtes e 9 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O subdelegado do districto de Tegipió communicou-me que, na madrugada de hontem falleceu naquelle districto victima de congestão cerebral, o cabo do destacamento respectivo Manoel Alves Barboza.

O cadaver foi depois de competentemente vistoriado e sepultado no Cemiterio daquella localidade.

— Participou-me o subdelegado do districto do Pôço que, hontem, foi encontrada aberta, sem indicio de violencia, uma das portas da casa da escola Propagadora, situada no logar Monteiro daquelle districto, tendo sido subtrahido um lustre composto de seis braços e seis globos.

Sobre o facto, procede a mesma auctoridade ás diligencias de accordo com a lei.

— O cidadão José Rodrigues dos Santos assumiu em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Peres, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 22 de abril de 1903:

Dr. Arthur de Albuquerque, Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, Arminda de Carvalho Santos Vieira, José das Neves Pedrosa, Vieira da Cunha.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.—Como requer.

Epaminondas Lins Caldas.—Certifique-se.

Octavio de Medeiros.— Indeferido, em vista da informação.

ACTA

DA 5.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Pedro Osorio de Cerqueira

Ao 1.º dia do mez de abril de 1903, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Pedro Osorio, Ferreira Veloso, Clementino Gonçalves, Henrique de Oliveira, Urbano Lima, Joaquim Abreu, Leoncio Quintino, Francisco Damião, José Vicente e Avila Bittencourt, o sr. presidente verificando haver numero legal, convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro José Vicente e declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente.

Não houve expediente do sr. 1.º secretario.

O concelheiro Joaquim Abreu, usando da palavra requereu a nomeação de uma commissão para assistir ao embarque do exm. sr. dr. Rosa e Silva. O sr. presidente nomeou os concelheiros Joaquim Abreu, Clementino Gonçalves e Leoncio Quintino.

ORDEM DO DIA

2.ª discussão do projecto creando o logar de procurador da Municipalidade separado do de advogado.—Approvado e remettido á commissão de redacção.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres: da commissão de legislação e justiça opinando que seja ouvido o dr. prefeito sobre o que requereram os negociantes Mendonça Santos & C.ª—Achando-se incompleta esta commissão, o sr. presidente nomeou os concelheiros Joaquim de Abreu e Henrique de Oliveira.

Da commissão de edificação e obras municipaes adoptando o projecto que denomina Avenida Candido Cascão, a travessa do Lamarão, na freguezia do Poço da Panella.—Approvado em 1.ª discussão.

Da commissão de redacção sobre o projecto creando o logar de procurador da municipalidade, separado do de advogado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião, designando antes, para ordem do dia da seguinte, pareceres de commissões.

Pedro Osorio de Cerqueira,
Presidente.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
1.º Secretario.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Servindo do 2.º secretario.

TERMO

DA 6.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Pedro Osorio de Cerqueira.

Aos 2 dias do mez de abril de 1903, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Pedro Osorio, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt, Francisco Damião, Joaquim Abreu, José Vicente e Urbano Lima, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. concelheiros Francisco Damião e Leoncio Quintino e verificando não haver numero legal nem expediente para ser lido levantou a reunião.

Pedro Osorio de Cerqueira,
Presidente.
Francisco Damião Cavalcanti Pessôa,
Servindo de 1.º secretario.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 7.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Pedro Osorio de Cerqueira

Aos 3 dias do mez de abril de 1903, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Pedro Osorio, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt, Joaquim Abreu, Francisco Damião e José Vicente, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. concelheiros José Vicente e Leoncio Quintino e verificando não haver numero legal nem expediente para ser lido levantou a reunião.

Pedro Osorio de Cerqueira,
Presidente.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Servindo de 1.º secretario.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Servindo de 2.º secretario.

TRIBUNAES

Appellação crime do jury do municipio de Floresta

APPELLANTE, O DR. PROMOTOR PUBLICO; APPELLADO, JOSÉ PEDRO ROSA DO NASCIMENTO.

Accordão

Vindos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime vindos do jury do municipio de Floresta, em que é appellante o promotor publico e appellado José Pedro Rosa do Nascimento: Accordão em conferencia do Tribunal annullar, como annullam, o julgamento, á que foi submettido o mesmo appellado, pelos seguintes fundamentos: 1.º porque, tendo sido expedido o mandado a fl. 33 para a notificação das testemunhas, afim de comparecerem no jury, não consta do mesmo mandado por certidão ou por outra qualquer forma que fosse effectuada essa diligencia; pelo que não podia o processo ser considerado preparado para o julgamento; 2.º porque o termo de verificação das cedulas a fl. 35 v. não está assignado pelo presidente do Tribunal, mas simplesmente rubricado á margem; 3.º porque o conselho de sentença não prestou juramento pela forma do art. 19 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, mais pela adoptada pela legislação antiga, nessa parte alterada por dita lei; 4.º porque o quesito relativo ás circumstancias attenuantes não foi votado pelo jury, mas considerado prejudicado pelas respostas dadas aos quesitos apresentados pela defeza, em virtude de ter esse sido proposto depois desses quesitos, quando devia ser escripto no fim da serie dos quesitos do juiz; 5.º porque o presidente do Tribunal não propôz quesito especial sobre a justificativa do art. 32 § 2. do codigo penal, limitando-se a apresentar questões de facto sobre os quesitos do art. 34 do mesmo cod.; 6.º porque tendo o offendido fallecido tres dias depois do ferimento, não foi proposto o quesito necessario para se verificar si a morte resultara, não porque o mal fosse mortal, mas sim por ter o offendido deixado de observar regimen medico hygienico reclamado pelo seu estado, na forma do § 2.º do art. 295 do cod.; 7.º porque ha manifesta incoherencia nas respostas dadas pelo conselho aos dois primeiros quesitos, pois que seis juizes affirmam, quanto ao primeiro, que o appellado ferira ao offendido, entretanto que oito respondem, quanto ao segundo, que o ferimento por sua natureza e séde fôra causa efficiente da morte; 8.º finalmente, porque o nome do jurado João Martisio de Souza, que serviu no conselho, não está incluido no edital da convocação do jury a fl. 31, não constando ter elle sido sorteado supplementarmente. E assim julgando, mandam que o réo appellado seja submettido a novo julgamento, em que se observem as prescripções legaes e advertem o escrivão do jury por não ter juntado ao processo a copia da acta do julgamento e custas afinal.

Recife, 12 de dezembro de 1902.—Carlos Vaz, presidente.—Argemiro Galvão.—José Uchôa. Por alguns dos fundamentos.—João Carlos. Sómente pelo 2.º e 5.º fundamentos.—Tavares da Silva. Votei por alguns dos fundamentos.—M. Lima.—Góes Cavalcante.—Vieira de Mello.

Publicações a Pedido

AGRADECIMENTO

Se venho em publico manifestar o meu agradecimento ao dr. Arnobio Marques, é pelo simples facto do meu coração de não achar-se rejubilado pela operação que fez em meu filho Luiz, que, julgado aleijado dos pés por diversos clinicos desta capital, foi no entanto salvo por s. s., de enfermidade que muitos profissionaes julgavam que após a operação d'esse o *tetano.*

Hypothecando ao illustre facultativo meus sentimentos de gratidão, nada mais faço que prestar a s. s. o verdadeiro reconhecimento, quiçá, bastante conhecido pelo seu alto merito, que o colloca na vanguarda do corpo medico brazileiro.

Hospital Pedro II.

Amelia Cavalcante Vellez.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas. E' uma manteiga de boa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,
(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

BRIM BRANCO DE

PURO LINHO N. 6

a 3:000 réis a vara

RECEBEU A «LOJA DO NOIVO»

Caxias, n. 71.

CODIGOS telegraphicos **Ribeiro e Brazil** encontram-se a preços reduzidos na unica agencia, á rua Marquez de Olinda, 4, livraria —Livros collegiaes; impressos; tintas, copiadores, papeis, pennas de diversos fabricantes afamados; trabalhos typographicos de todos os gostos e em qualquer idioma. Livros em branco a preços modicos.—RECIFE.

Sua fama augmenta.—A declaração que segue deve necessariamente ser de interesse para os nossos leitores, por isso reproduzimos nestas columnas:

"Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, bacharel em lettras pelo Collegio de Pedro II, ex-interno de clinica da Faculdade, ex-operador da sociedade Portugueza de beneficencia, adjunto de Cirurgia dos Hospitaes do Carmo e de S. Francisco da Penitencia, etc., etc.:

"Attesto que, desde muitos annos, tenho prescripto e continuo a prescrever o preparado pharmaceutico denominado Emulsão de Scott com feliz resultado e nos momentos proprios de sua indicação, nas enfermidades depauperantes do organismo em que o lymphatismo predomina.

"Rio de Janeiro.

"Dr. Barros Henriques."

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Ao commercio

Eliseu Santos Fialho declara que, nesta data, deixou de ser empregado da casa commercial dos srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C., como se vê do documento que transcreve:

Nós abaixo assignados declaramos em fé da verdade, que o sr. Eliséo Santos Fialho foi nosso empregado durante dous annos e tres mezes e no decurso desse tempo, o seu comportamento foi sempre muito correcto, sahindo de nossa casa por sua livre e espontanea vontade.

Recife, 18 de abril de 1903.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

SEDAS DA INDIA
Branca e de cores
RECEBEU A LOJA DO NOIVO
Rua Duque de Caxias, 71

Illms. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir do Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico; e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal; fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpreza, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha expontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval 1.º de maio de 19 1.—*Paulo Rodrigues Pereira.*

Como testemunha: **Luiz Osorio de Avilla.**

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Especificos
de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Ao commercio e ao publico

José Barbosa de Araujo Mello, previne que ninguem faça transacção com uma lettra no valor de tres contos de réis, acceita em 14 de fevereiro do corrente por Manoel José Corrêa e a vencer em 14 de dezembro do corrente anno; cuja letra juntamente com a quantia de réis 180$000 em dinheiro e mais papeis se achavam em uma carteira, que lhe foi roubada na madrugada de domingo, 12 do corrente, do bolso de um palletot de seu uso, na casa de sua residencia, á rua da Soledade n. 25.

Recife, 16 de abril de 1903.

José Barbosa de Araujo Mello,

BRIM PARDO DE LINHO, 2 LARGURAS A
500 réis
Recebeu a LOJA DO NOIVO
Caxias, n. 71

CURA ASSOMBROSA
SOFFRIMENTO DE DEZ ANNOS CONSECUTIVOS

Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas em uma perna, de onde botou por varias vezes pedaços de ossos; e depois de ter recorrido varios medicos e usado innumeros remedios sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado *Elixir de Nogueira* e com o uso apenas de **onze** frascos, foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento; servindo-se fazer desta o uso que lhe aprouver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta-me assignar-me com apreço e consideração.—2.º districto do municipio de Cangussú, 24 de abril de 1898.—*Rufino Abdão Motta.*—(Firma reconhecida).

Mais um desenganado!—Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil
10:000$000

Na quanlidade de procurador de d. Paula de Queiroz Monteiro, viuva do dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro, recebi da *Equitativa dos Estados Unidos do Brazil*, sociedade nacional de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres e em liquidação da Apolice n. **2759**, a quantia de *dez contos de réis*, importancia da mesma apolice emittida por essa sociedade sobre a vida do fallecido, em fevor de sua espôsa.

Pelo presente dou plena e geral quitação da apolice **2759**, que fica desde já nulla e de nenhum valor.

Recife, 20 de Abril de 1903.

Hisbello Barbosa da Silva.
PP. de d. Paula de Queiroz Monteiro.
Como testemunhas:
Vicente Albuquerque.
Custodio Francisco Martins.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Salic.
De Piranhas, para João Oliveira, Garanhuns.
Um aviso do Rio Comprido, para Isabel.
Idem P. Republica, para Xavier.

Linhas para o sul e norte, funccionando bem.

Ao commercio

Declaramos que vendemos aos srs. J. Amaral & Silveira, o nosso estabelecimento de molhados, sito á rua Pedro Affonso n. 53, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem julgar-se prejudicado, no prazo de 3 dias apresente seus documentos.

Recife, 22 de abril de 1903.

Gustavo Leão & C.

Ao commercio

Declaramos que compramos aos srs. Gustavo Leão & C., o seu estabelecimento de molhados á rua Pedro Affonso n. 52, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente seus documentos no prazo de 3 dias, a contar d'esta data.

Recife, 22 de abril de 1903.

J. Amaral & Silveira.

Sub.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

De ordem do Sap.·. Ir.·. Arth.·. convido a todos os SSubb.·. CCap.·. de nossas CCo-Irmães deste Ord.·. bem como os desta Aug.·. Off.·. para assistirem a Sess.·. Magn.·. de Coll.·. de Cavall.·. Roza † com toda a Pragmatica do Ritual, a qual terá lugar no sabbado, 25 do corrente as horas e no logar do costume.

Val.·. do Recife, 33 de abril de 1903 (E.·. V.·.)

L.·. D.·. Gr.·. *30.·.*
Gr.·. secret.·.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente, em 31 de Dezembro do anno proximo findo, a sociedade que gyrava n'esta praça sob a razão de Francisco Ramos da Silva & C., com estabelecimento de calçados no predio ns. 11 a 15 á Praça Independencia; retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio José Antonio de Barros Guimarães, isento de toda e qualquer responsabilidade, desde aquella data, pelos negocios da alludida firma, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio Francisco Ramos da Silva.

Recife, 8 de Abril de 1903.

Francisco Ramos da Silva.
José Antonio de Barros Guimarães.
Joaquim d'Azevêdo Ramos.

Clinica Medico-Cirurgica
DO
DR. EDUARDO WANDERLEY
Ex-interno da clinica obstetricia do Hospital S. Izabel na Bahia

Pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na cidade de Goyanna onde reside.

DR. BERARDO. Oculista do hospita Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

PROFESSOR
FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O professor francez Charles H. Houry ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em casas particulares, em collegios e em sua residencia.

Garante habilitar os alumnos d'escripturação com 60 lições.

Rua Duque de Caxias n. 51—1º andar.

Ao commercio

O abaixo assignado, scientifica ao commercio e ao publico, que, tendo fallecido em 30 de março ultimo, José Bernardino de Senna, ex-chefe da firma social José Bernardino de Senna & Sobrinho, fica extinta a mesma firma, ficando sob sua responsabilidade todo o activo e passivo, a seu cargo.

Garanhuns, 11 de abril de 1903.

Julio de Miranda.

Conego João F. Fernandes

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia n. 36, loja.

Subl.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

Sess.·. de eleiç.·. para repres.·. dep.·. Lluzz e Ddiggim.·. que tem de servir no periodo maç.·. de 1903 a 1904.

L.·. D.·. 30.·.
Gr.·. secret.·.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA
JUROS E RESGATE DE OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

São convidados o srs. possuidores de Debentures da 1.ª série, emittidas por esta companhia, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom-Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde a importancia e juros daquelles titulos, a contar do dia 25 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros dessa data em diante.

Recife, 20 de abril de 1903.

William John Ayres.

Attenção

A. Gentil, tendo de mudar o seu escriptorio para o Largo da Alfandega n. 6, liquida diversas mercadorias com 30% de abatimento.

Na mesma casa compram-se moedas estrangeiras.

Rua da Madre de Deus n. 11.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc. etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar namesma

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS de SECRETAN Pharmaceutico, Premiado com medalha UNICO REMEDIO INFALIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,
Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

Attenção

A' rua do Rangel, fazem-se camisas por medida, de madapolão superior e os peitos de linho o que ha de mais fino, por preços baratissimos.

Recebem-se encommendas de camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, e costumes de casimira ou de brim pelos preços mais modicos.

Santos Pereira
RUA DO VISCONDE D'AINHUMA N. 29.

Curso Preparatorio
FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FERRAGENS

Vende-se grande quantidade de machinas de costura e de casear do fabricante Singer, machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outros annexos; ferros de engommar, balanças para assucar, dois macacos de força, columnas de ferro, polias de diversos tamanhos, mancaes luvas, transmissões de aço, bomba de jacto continuo, barricas com pregos e uma bancada para ferreiro.

Tambem vende-se grande quantidade de peças avulsas para fabricas, constando de corrêas, parafusos, canos de cobre, grelhas para fornalha, barrotes de pinho, uma armação ingleza e muitos outros artigos.

A TRATAR
NA RUA 1.º DE MARÇO N 18.
Loja de calçado

A Mina do Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

Manteiga Lepelletier
SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS
IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de
PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIODE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos nos quas se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 por 2$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO 11 do corrente— 200:000$000 **Habilitem-se**

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O FERRO GIRARD cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

Loteria de Sergipe
ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras.. 15:000$ por 400 rs.
A's quarta-feiras.. 8:000$ por 400 rs.
A's sexta-feiras.. 10:000$ por 200 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, áPraça da Independencia ns. 31 a 37.

End. telegr. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

MERCURIO
COMPANHIA DE SEGUROS MITIARMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico — OS AGENTES,
Korlima — Koury & Lima.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para **alcool** e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
de AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo, segundo a sua natureza.

As extracções dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Silex—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas: — Nos dias uteis — de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos até 3 horas da tarde.

GABINETE — Rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar

Fabrica Lafayette

E' tal o prejuizo que — ha cerca de um anno — estamos soffrendo com os baixos preços dos nossos cigarros, que, se não fossem os elementos de que dispômos, não poderiamos arcar resolutamente com esse prejuizo, como temos feito. Attendendo, porém, a que tal prejuizo não beneficia de maneira alguma aos srs. revendedores e consumidores — como todos sabem — resolvemos alterar os preços dos nossos productos, de accôrdo com a seguintei:

TABELLA DE PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS A VIGORAR DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

De 1 a 24 milheiros:

Picado—Lafayette e Aguias	8$500	Desfiado—Caporal grosso. Chumbados e D. Luiz	10$000
Picado—Flôres da Penha	10$500	Desfiado—Papel tabaco.	10$000
« D.Luiz	9$000	« Goyaz amarrados	11$000
Desfiado—Hortencia e Boers (carteiras)	8$500	Desfiado—Caporal fino.	8$000
		« Pedro 2º (carteiras)	7$500

De 25 milheiros para cima, qualquer quantidade, menos 200 réis em milheiro.

Nas vendas para fóra da cidade, a embalagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903,

Moreira & C.

FABRICA CAXIAS

Em virtude da conservação da grande alta de preços dos fumos no Rio de Janeiro e por não podermos continuar a sacrificar o preço dos nossos cigarros, porque tal sacrificio em nada beneficiará os srs. revendedores e consumidores.

Attendendo pois a taes ponderações, resolvemos alterar os preços dos nossos productos de conformidade com a seguinte:

Tabella dos preços dos nossos cigarros a vigorar de 21 de abril de 1903

QUANTIDADES DE 1 A 24 MILHEIROS

Picados		*Desfiados*	
Caxias e Daniel	8$500	Maria e Democratas, carteiras	8$500
Flores das Flores	10$500	Caporal mineiro	9$400
Bella Rosa	10$500	Idem grosso, Cubanos e chumbados	10$000
Amarrados			
Goyannos e Daniel	11$000	Flor de Cubana	11$000

De 25 milheiros para cima seja qual fôr a quantidade terá uma boneficação de 200 réis em milheiros.

PREÇOS LIQUIDOS

Nas vendas para fóra da cidade a emballagem, carrettos e despachos por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903.

Azevedo & C.

FABRICA MERCIEIROS

Em virtude de não podermos continuar vendendo os cigarros de nosso fabrico pelos preços actuaes porque a grande alto dos fumos o não permitte, resolvemos alterar esses preços, esperando que os nossos bondosos freguezes acharão justa a nossa resolução que aliás não affecta os seus interesses.

PRECOS LIQUIDOS DOS CIGARROS
DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

PICADOS		**DESFIADOS**	
Mercieiros	8$500	Philomomos	9$400
Flôr dos mercieiros	10$500	Goyano abertos	10$000
Cara-Dura	10$500	Goyano desfiados	11$000

De vinte e cinco milheiros para cima menos 200 reis em cada milheiro para qualquer quantidade.

Embalagem, carreto e despacho por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903.

J. ALMEIDA & C.ª

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & **C.** proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.º de abril em diante os seus cigarros — **AERONAUTAS** — desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado & C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima & C.** á rua da Cadeia n. 35.

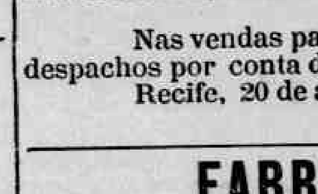
RECIFE—PERNAMBUCO

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA
2.000:000 POR 200 REIS
SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL

2.000:000 por 200 reis
SEXTA-FEIRA, 1 DE MAIO

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas o plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 31 e 33
RECIFE

PÉS DE CACÃO

Em latas apropriadas para condueção e para serem trespIantados sem abal, da planta, vende os-na rua de Hortas n. 7.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	7$500
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. José Cavalcante Queiroz Monteiro

Caetano Cavalcante Queiroz Monteiro e sua mulher convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que mandam celebrar na capella da Usina Pedrosa, pelas 10 horas do dia 23 do corrente, por alma do seu nunca esquecido irmão e cunhando. **Dr. José Cavalcante Queiroz Monteiro**, pelo trigesimo dia do seu passamento, desde já confessam-se eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Raul de Oliveira
3.º ANNIVERSARIO

O pae, irmãos, tios, sobrinhos e mais parentes do fallecido **Raúl de Oliveira**, mandam resar uma missa no dia 23 do corrente, terceiro anniversario do seu passamento, as 8 1/2 horas d'aquelle dia, na Igreja do Monteiro, para a qual convidam os parentes e amigos do fallecido, agradecendo cordialmente a todos que comparecerem ao acto.

Dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro

Francisco de Paula Conceiro e sua mulher fazem celebrar uma missa no 3.º dia do fallecimento do seu mui presado cunhado e irmão, **Dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro**, quinta-feira, 23 corrente, na Ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, e para assistil-a convidam os parentes e pessôas de sua amisade, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer.

Joaquim de Medeiros Raposo
6 ANNIVERSARIO

A familia de Joaquim de Medeiros Raposo manda celebrar uma missa no dia 24 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã na egreja de S. Francisco, 6 anniversario do seu passamento.

José Joaquim Samarcos
SETIMO DIA

Maria Adelaide Seve Samarcos e seus filhos Elvira, Ernesto (auzente) Julio, Armenio, Miguel e seus sobrinhos Joaquim Samarcos, José Augusto Samarcos e José Elyzio Samarcos tendo recebido por telegramma, de Portugal, a infausta noticia de fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pai e tio, **José Joaquim Samarcos**, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno mandam celebrar sabbado 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja do Espirito Santo.

Antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Na porta do templo terá uma salva para receber os cartões de condolencias.

Recife, 23 de abril de 1903.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, espelho oval, quadros, louças, vidros, metaes, etc.

A SABER:

Uma mobilia de junco torneada com palha no encosto, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 de guarnição e 2 consolos com pedra, 9 quadros, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de vidro, 4 lanças e pertences, para cortinados, 3 jarros, 3 capachos de côco, 1 importante toillette austriaco com pedra, 1 lavatorio com guarnição, 1 banca de cabeceira de cama, 2 cabides de parede, 1 cama prra casal, 1 dita para solteiro, 1 guarda vestidos, 1 mesa com gaveta, 1 excellente guarda-louça, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadors torneados, 4 etageres, 5 quadros, 1 licoreiro, 9 cadeiras de guarnição, 1 consolo com pedra, 1 quartinheira de columna, 2 jarros, 3 figuras, 1 candieiro belga de suspensão 1 dito idem, 1 espreguiçadeira, 2 bahús de couro, apparelhos para almoço e jantar, talheres, colheres, compoteiras, copos, calices, mesas de cosinha, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE
A'S ONZE HORAS

Na rua Domingos José Martins n. 56, 2.º andar, antiga da Senzalla.

O agente Gusmão autorisado por uma familia fará leilão dos moveis acima descriptos.

LEILÃO

De livros e estantes constando de 1 estante grande e funda, 2 ditas envidraçadas e 1 preta com portas de vidro.

1 variada collecção de livros de direito civil, expositores francezes, allemães e italianos, taes como Demelambe, Pastal, Pothier, Blasktone, Droz, Marcaras, Glasson, Bastiat, Laurent, Durantere, Anop'as, Cimbali, Tartassuri, Faschim, e muitos outros.

Quinta-feira, 23 de abril
A'S 11 HORAS
AGENTE PINTO
RUA DO BOM JESUS N. 45
(Em continuação)

LEILÃO

D'um grande fiteiro ou armação envidraçada propria para fazendas, miudezas, drogas, livros ou generos, 2 carteiras altas, 1 baixa, 2 mesas com gavetas, 2 estantes ou guarda louça envidraçados, 2 apparadores grandes com pedras, 2 guardas comidas, 10 lindos quadros de differentes tamanhos, 1 toilette com pedra, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras estufadas, 1 linda cama para meninos, 1 mastro para bandeira, 1 cama franceza e 1 banheiro comprido de flandes.

LEILÃO DE PREDIOS E OBJECTOS

CONSTANDO:

De 2 quintas partes do predio n. 137 da rua de S. Jorge, avaliado todo o predio por 1:500$000.

1 casa terrea n. 73 á rua dos Guararapes, avaliada por 300$000.

1 casa terrea á rua de Santa Rita n. 26, avaliada por 600$000.

1 lustre grande com 10 braços, 3 ditos pequenes com 6 braços, 8 bolas de vidro de cores, 20 globos de vidro, 30 lanternas 100 braços para arandelas, 40 chapas para as mesmas, 30 lanternas, 12 castiçaes, 4 jarros de louça e vidro.

SEXTA-FEIRA, 24 DO CORRENTE
A'S ONZE HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito do civel, a requerimento do exm sr. doutor procurador dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão dos predios e objectos acima descriptos, pertencentes ao espolio de Jeronymo José Ferreira, para pagamento de custas e taxa de herança.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.
Freguezia da Boa Vista
Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das almas, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira, está pintado e caiado de novo e tem todas as commodidades. Tem sitio e baixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 C, 146 E, 146 F, por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE o 1.º e 2.º andares do predio sito a rua Padre Muniz n. 59, (antiga Santa Rita), com agua, a trata. no Armazem de farinha de trigo dos srs. Henry Forster & C., no Caes da Regeneração n. 2.

ALUGA-SE um importante e grande salão com 2 portas na frente e 3 portas no oitão da chacara n. 1, no Ambolé, casa e logar excellente para uma aula publica, um salão importante para cabelleireiro, e finalmente um ponto optimo é a melhor de Caxangá para qualquer ramo de negocio, ficando no centro das duas estações—Caxangá e Ambolé, para tratar á rua Marquez do Herval n. 36, Recife.

ALUGA-SE a casa terrea com soteia, agua, á rua Vidal de Negreiros n. 82; a tratar na mesma rua n. 129.

ALUGA-SE—no Ambolé uma casa com bons commodos, quintal para o rio, a tratar na rua do Cabugá n. 1.

Aluga-se barato o predio á rua Luiz Rego n. 54, tem agua, gaz, grande quintal, á tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

Aluga-se as casas n. 89, rua da Gloria e n. 76 Lomas Valentinas: a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o armazem n. 9 á rua 15 de Novembro e a loja n. 112 á rua Direita; a tratar na rua Direita n. 71.

ALUGA-SE—O predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

AMA—Precisa-se á rua de S. Francisco n. 2 A, loja de encadernador: a tratar de meio-dia ás 3 horas da tarde.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

ALUGA-SE o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja, a tratar na loja de imagens.

ALUGA-SE a caza á rua de Lomas Valentinas n. 24, a tratar á rua do Rangel n. 13.

ALUGA-SE as cazas ns. 1 e 11 no Campo da Republica, esta propria para estabelecimento, a tractar á rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar.

AMA precisa-se uma ama para cosinhar a tratar na rua do Livramento n. 21.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

AMA precisa-se de uma para cosinhar e outros serviços em casa de pequena familia, á rua Velha n. 101, dormindo na mesma.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 5, á rua Mallada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE barato, a casa n. 368, da rua Imperial, com bons commodos, agua e jardim, e portão ao lado, a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa de uma, para serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE o armazem n. 68, á rua Bom Jesus; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma casa com bom quintal, por preço modico, á rua Real da Torre n. 71; a tratar com Caetano Coelho.

ALUGA-SE a grande casa, com jardim e sitio murado, agua e dependencias, á rua do Rio n. 5, na Torre

AMA, precisa-se de uma para cosinha, a tratar na rua de Santa Cruz n. 14.

ALUGA-SE uma grande casa, quintal murado, caiada e pintada de novo com agua á rua da Conceição n. 8, na Torre.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM NEGOCIO—José Martins de Almeida, pretendendo mudar de negocio vende sua mercearia no Pateo do Terço n. 86.

BOA CASA NA IPUTINGA, vende-se ou traspassa-se por outra em um dos bairros da cidade, uma bôa casa de taipa com grandes commodos e enorme terreno e optima cacimba á margem da estrada nova de Caxangá, proxima a estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

BOM NEGOCIO—Vende-se a casa n. 18 á rua do Barbalho, propria para venda e moradia, com quintal murado e cheio de fructeiras, com cacimba e tanque para banho, agua especial com um grande terreno em continuação proprio para um homem trabalhador sustentar uma grande familia; a tratar na rua do Progresso n. 20.

COSINHEIRA precisa-se de uma que saiba bem cosinhar á rua Velha n. 28.

COSINHEIRA, precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á tratar na Ilha do Retiro, n. 2, Magdalena.

CASAS NA TORRE, a principiar em 18$000 mensaes, aluga-se, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CARTÕES DE VISITA, em 20 minutos. Na *Agencia Jornalistica*, á rua do Imperador n. 31.

CUSTA apenas 1$500 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CODIGOS RIBEIRO, BRAZIL e outros de uso no commercio, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 4.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

EMPORIO typographico: Materiaes de todas as procedencias para typographias do interior; á rua Marquez de Olinda n. 4, antiga casa Laemmert.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

Facturas e memoranduns prepara-se em 24 horas nesta redacção.

FRANCISCO TONDELLA, fornece papeis, objectos para escriptorio, livros e impressões para o commercio, bancos, companhias de seguros e vapores, estradas de ferro, repartições publicas e todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de commercio. Largo do Corpo Santo n. 2, 1.º andar.

HOTEL DE CAXANGÁ: Rua de S. Francisco de Paula n. 62, passando á porta a linha ferrea, tem bons commodos de aluguel, optimamente arranjados e acceiados e um magnifico serviço culinario, bilhares para recreio, assim como o mais e explendido banho no rio Capibaribe. Chama-se a attenção do publico e das exmas. familias.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Lindas musicas para violino e canto, chegadas ultimamente. Préalle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MALLAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc. encontra-se á rua Duque de Caxias n. 38. Acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

MODISTA. Bôa execução nos trabalhos e modicidade em preços. Attende a chamados. Pateo de S. Pedro n. 4, 2.º andar junto á séde da Sociedade Recreativa Juventude.

NA AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA vende-se caixas de papel para cartas a $800, 1$500 e 2$500 com enveloppes.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

OFFERECE um homem portuguez para jardineiro ou qualquer estabelecimento, chegado a pouco de Portugal, pode dirigir-se á Quinta do colegio dos Afflictos.

PARA viagens, mallas proprias para camarotes, encontra-se na rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

PAPEIS em caixas, blocks e outras quaesquer formas para correspondencias, por pequenos preços, á rua da Cadeia n. 4.—Recife.

PAPEL DE ARROZ, a 600 réis á folha, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana, á rua do Imperador n. 31.

PRETENDE-SE uma bôa armação collocada e para negocio na rua Dr. Rosa e Silva; para tratar na rua Marquez do Herval n. 36, loja.

PRECISA-SE alugar ou arrendar um citio com moradia, preferindo-se com baixa de capim e perto da cidade; informações na rua das Trincheiras n. 3.

PARA QUITANDA—Aluga-se as casas, nas ruas da Assumpção 8, Pilar 56, pateo do Terço 30, Pernambucanas 28; trata-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PRECISA-SE de uma rapariga sadia e morigerada para cuidar de uma creança.
Exige-se attestado de conducta. Pateo de Santa Cruz n. 2.

Recibos para aluguel de casas, em superior papel, vende-se na «Agencia Jornalistica.»

TYPOGRAPHIA NA AGENCIA JORNALISTICA, vende-se uma collecção de linhas de metal systematicas, rua do Imperador n. 31.

Um rapaz solteiro, gosando boa saúde e, sobre sua conducta, dando as melhores referencias, offerece-se para leccionar aqui ou fóra da capital, portuguez, francez, arithmetica e geographia, e especialmente primeiras lettras, pelo methodo intuitivo Clakins.
Proposta para esta redacção sob as iniciaes G. C.

UMA PESSOA que deseja fallar com o sr. José Affonso Reis e Silva, ignorando seu paradeiro, pede ao mesmo sr. que deixe indicações no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

VENDE-SE duas casas em Palmares, á rua Beila ns. 6 e 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VACCAS TURINAS.—Vende-se uma cocheira com quatro vaccas tourinas uma novilha e um novilho, vende-se baratissimo, quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 49, padaria Maritima.

VIAGENS, mallas proprias para viagens por terra e mar, encontra-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

Valsas e polkas lindissimas chegadas do Rio. Préalle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

VENDE-SE BARATO—Um sitio com uma bôa casa de taipa nova coberta de telha em Agua Fria de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma solida mobilia a Luiz XV; em perfeito estado, a tratar na rua Pedro Affonso 37 2.º andar.

Vende-se a mercearia á rua Imperial n. 110, aluguel é muito barato, 36$000 com agua, tem commodos para familia a tratar na mesma.

VENDE-SE barato um balcão de amarello, com volta, e um fiteiro de jacarandá; á rua Barão de S. Borja n. 26.

VENDE-SE um carroça e um boi; a tratar com Orestes de Miranda á rua de Costa Leite no Poço.

VENDE-SE uma taverna propria para principiante na Linha de Limoeiro n. 6 B, em Santo Amaro.

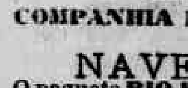
VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, perto da estação de Prazeres, moente e corrente, podendo ser examinado por quem pretender. Presta-se á creação de gado, a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, ou na travessa do Queimado n. 1 com o dr. Justino de Souza e Pedro Celso.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LUGAR NACIONAL NINITA

Presentemente neste porto, segue em breve para o **Rio Grande do Sul.**
Para completo da carga trata-se com o consignatario,
LUIZ AMORIM SILVA
4—RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA—4
ARMAZEM BEMFICA



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor nacional **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade,) segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

O vapor nacional **UNA**, (commandante Castello Junior,) segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Novo Lloyd Brazileiro

O paquete **SATELLITE**, (commandante J. T. Almeida), espera-se do sul no dia 24 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.**

O paquete **IRIS**, (commandante D. Willington), é esperado do norte nestes poucos dias e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 13 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa no dia 28 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe carga e passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas, que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
ORELLANA
E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.
Este paquete tem ainda lugares para uns nove passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE
OROPESA
E' esperado da Europa até o dia 16 de Maio e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**
A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.
Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **S. PAULO**, é esperado da Europa até o dia 26 de abril e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARÁ NO PORTO
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodacões aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **MIRA**, é esperado de Liverpool no dia 26 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

EDITAES

EDITAL

O capitão Manoel Joaquim Botelho, presidente da 1.ª commissão seccional de alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa que nesta data, vai ter logar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão, o escrevi em 21 de abril de 1903.
Manoel Joaquim Botelho.

EDITAL

5.ª Commissão Seccional de Alistamento Eleitoral do Municipio do Recife
Pelo presente se faz publico que installou-se hoje a 5.ª commissão seccional de alistamento, e acha-se funccionando á casa n. 58 á estrada de Giquiá á Jaboatão, onde os interessados encontrarão durante os trinta dias consecutivos, funccionando das dez horas da manhã ás quatro da tade, afim de proceder-se ao alistamento eleitoral de conformidade com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892.
Sala da 5.ª commissão seccional de alistamento eleitoral do municipio do Recife, em 21 de abril de 1903.
João Felippe de Souza Leão,
Presidente.

EDITAL

O coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, presidente da 8.ª commissão seccional de alistamento eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco.
Faço saber que vae ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos dos quaes se dará recibo, até o dia 20 do maio proximo.
Sala das reuniões da 8.ª commissão de alistamento deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1903.
Eu, Henrique Palmeira, secretario o escrevi.
Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
Presidente.

EDITAL

O presidente da 4.ª commissão seccional de alistamento, faz publico que d'esta data em diante acha-se funccionando á Estrada dos Remedios n. 74, onde poderá todo o cidadão apresentar seus documentos, afim de serem incluidos na lista dos eleitores d'este municipio.
O presidente,
Ignacio de Barros Wanderley.

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902
De accordo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.
Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.
3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro do Pernambuco, em 16 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO DAS APOLICES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

26502	14841	28829	36708	2399	14529
8851	6884	27208	27468	9079	34493
3689	24511	39064	3059	31857	25610
21009	3703	24242	274	34016	15906
6237	6201	29651	3532	6476	7454
491	15139	39390	33581	4008	9716
1525	10088	3441	4882	24363	6300
10152	34479	28043	20413	2445	32590
12622	38563	3923	10204	15602	33320
2967	26098	34292	5379	9023	3001
31654	15686	23967	23752	32718	26406
12170	2373	29186	1120	21799	34559
4339	38747	16056	6908	22766	36903
6227	23988	3496	22531	36263	...
0272	23869	3385	4813	37231	...
39214	29463	34198	8822	34560	...
2910	12686	32161	1629	3022	...
12776	335	19463	19715	19451	...

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 16 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902
De accordo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram premiadas com *cinco contos de reis* (5:000$000) cada uma das apolices sob os numeros 11184, 5307, 1681 e 22830 e sorteadas para resgate as dos numeros constantes da relação infra.
Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.
3.ª sessão da sub-directoria da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 15 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO DAS APOLICES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

1493	17003	27899	729	300	31669
5160	29682	25327	23199	6500	26297
16183	19493	11877	30590	24002	22914
32369	3620	25118	4345	18390	25058
3938	12713	25411	36386	16917	30712
33623	4445	1342	12692	28292	2042
36806	34825	8004	23595	12326	9912
23711	16650	8114	14924	18603	33136

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 15 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

De accordo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo findo, faço publico que foram sorteadas nesta data as apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril daquelle anno sob os numeros constantes da relação infra.
O sorteio proseguirá amanhã ao meio dia.
3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 17 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

1076	8974	2283	10888	15959	29314
1682	15914	21301	7728	1886	35931
11635	1296	9357	11407	11989	8908
2962	13555	25586	26470	3288	21464
35209	32516	880	4812	33705	23852
4547	9169	21505	33848	30126	28983
33495	27417	6734	18315	12964	9279
8810	6118	10176	8699	35875	29480
6947	9542	24554	272	9183	38316
25289	2391	8003	28552	222	5181
24954	29739	1861	9363	5655	4034
2503	33064	2100	22947	4638	25370
1190	21525	22843	11680	30265	26211
28870	1882	25213	276	28081	38359
9100	8594	4488	30395	33897	6024
14561	15693	34618	16861	21727	12936
808	451	31710	4002	3303	9149
15501	33563	31999	5893	12373	16515
32930	5013	4507	31719	21596	6862
29344	8894	4783	26754	33183	6620
29401	3031	32266	1947	15078	...
7449	21551	4730	19309	688	...
22460	23500	3556	2976	12661	...
2345	20884	29714	27491	20220	...
15779	5783	1250	30920	263	...

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, 17 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques,

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902
De accôrdo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.
Os mesmos trabalhos continuarão na proxima segunda-feira 20 do corrente, ao meio dia no theatro Santa Izabel.
3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 18 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

22032	25186	39739	12234	10082	270
2454	760	27256	5226	6184	35512
2850	18988	6020	32070	3817	14449
23259	2171	16460	31308	19364	20194
2256	19462	39559	1764	1576	6365
2369	10060	12204	3318	4294	31510
21621	35149	33630	24642	20301	37581
33317	26218	416	3905	25882	34219
8869	15325	16888	26478	5290	1691
3478	31070	31515	14512	21320	29711
14074	19625	22199	25254	5946	33318
23848	23699	11151	7115	3889	25592
19081	6568	32763	34949	18142	21942
6399	23575	7217	4082	19220	4902
19585	34712	22475	3071	37120	3170
21346	1639	33502	10504	34226	.....
21920	4229	16424	5719	6210	.....

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 18 de abril de 1903.
O chefe,
A. Trindade M. Henriques.

EDITAL

2.º Sorteio das apolices da lei n. 544 de 10 de abril de 1902.
De accôrdo com o artigo 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.
Os mesmos trabalhos continuarão na proxima quarta-feira, 22 do corrente, ao meio dia no theatro Santa Izabel.
3.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thezouro de Pernambuco, em 20 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

5272	39481	26480	35970	3358	24292
1913	7916	26391	14066	22755	2422
27461	32152	17572	38970	30865	1058
4164	1540	8798	31381	159	21040
13081	31721	3903	34978	39161	10031
225	7354	39226	7923	3952	12528
13498	6582	9101	21397	11113	19852
19994	32208	24217	15570	2300	1543
36594	18875	25171	33244	4891	29063
34619	13103	1496	4869	26240	19791
12221	29799	31836	34928	15561	36881
5985	38822	20728	3171	22169	231
4230	16257	15812	4150	6946	6285
12466	14904	2530	31270	36978	14986
20141	20415	1501	1067	21043	10101
13269	22827	119	9209	4693	.....
5915	22533	4679	5233	9051	.....

3.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thezouro de Pernambuco, em 20 de abril de 1903.
O chefe,
A. Trindade M. Henriques.

EDITAL

2.º SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902
De accôrdo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.
Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.
3.ª secção da sub-directoria da Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 22 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

32522	11852	24889	2315	19682	4011
6052	19747	38130	4423	4707	3193
17341	29041	1692	11444	6433	2298
4857	10390	9794	27714	3520	30307
5702	9649	9597	17430	20270	1450
3373	33094	10858	3124	33330	32109
18917	1696	27977	13021	31979	33555
14750	26463	23755	3883	32665	15045
33333	10594	4207	33118	23117	25629
20760	29473	32191	19491	17843	33383
2872	1498	2756	3324	2882	6142
13293	3213	30108	14768	11931	10017
30726	12124	1957	4565	21374	24021
30244	14789	39376	16272	21079	21819
9298	31819	34864	36103	1063	8005
21973	7811	8066	22565	39813	2435
22538	3827	3153	37116	34762	1051
6548	4998	17600	10414	2091	21069
10802	24738	12826	23360	34231	15198
22916	38169	11088	24853	3290	3165
24097	11815	20181	23021	19266	.....

3.ª secção da sub-directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 22 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 1 de Maio do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.
Freguezia de Santo Antonio
A armação, balcão e fiteiro existentes no estabelecimento n. 69, á rua 15 de Novembro, avaliados por 500$000, pertencentes a José Nogueira de Souza Filho.
O uso fructo do sobrado de dous andares á rua Marcilio Dias n. 28, avaliado em seis contos de réis por espaço de 5 annos, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.
A casa n. 4 á rua do Coronel Suassuna, com 2 portas de frente e sotão, pequeno quintal murado e sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Henrique Rodrigues de Souza.
O sobrado n. 30, á rua Coronel Suassuna com 3 portas de frente no pavimento terreo, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, e pequeno quintal murado; o 1.º andar, 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha, mede de frente, 5 metros e 15 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros avaliado por 4:000$000, pertencente a Joaquina Amalia da Silva.
A casa n. 1, no becco da Matriz de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimentros avaliada por 600$000, pertencente a José Rufino Pessôa de Mello.
Freguezia do Recife
A casa n. 1, á rua de São Jorge, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no sotão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, pequeno quintal murado e portão de madeira, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a João Martins da Silva.
Freguezia de Afogados
A casa n. 51, á rua do Motocolombó com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e grande quintal murado, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, avaliada por...... 400$000, pertencente a herdeiros e filhos de Luiz José Carneiro.
Freguezia de S. José
A mei'agua n. 294, á rua Imperial, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, mede de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliado por 200$000, pertencente a Jovina Bandeira Azevêdo.
Freguezia da Bôa-Vista
A casa n. 8, á rua do Rozario com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Henriqueta de Faria e outros.
A's casas ns. 1 A e 1 B, na 2.ª travessa do Principe, tendo cada uma, porta e janella de frente em salão, medem de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros avaliadas ambas em 300$000, pertencentes a Maria Emilia e outros filhos de Joaquim M. da Silva.
A armação e balcão pintado a oleo existentes no estabelecimento á rua da Ponte Velha n. 82, avaliadas em 100$000, pertencentes a Jose Dias de Almeida.
A's casas ns. 5 e 7 no bêco da Cacimba dos Prazeres, tendo cada uma 1 porta de frente 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros, avaliadas ambas em 200$000, pertencentes a João Gualberto Baptista.
A casa n. 127, á rua Visconde de Albuquerque com 4 janellas de frente, 2 portões de madeira ao lado, 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra e outras dependencias, mede de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros avaliada por 10:000$000, pertencente a Isabel dos Santos Nunes d'Oliveira.
E para constar passou-se edital na fórma da lei.
Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de Abril de 1903.
Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico a quem interessar possa que, conforme resolução do exm. sr. dr. Prefeito, somente para a primeira vistoria de qualquer motor, caldeira etc, é necessaria a petição exigida pelo art. 29 do Reg. de 17 de Março de 1902, bastando para as demais vistorias, que os interessados dentro do prazo de um anno contado da data da ultima, satisfaçam mediante guia d'esta Secretaria, os respectivos emolumentos.
Outrosim, avisa-se aos machinistas e foguistas sob cuja direção se acham ditas machinas, que por occasião da vistoria destas têm de apresentar seus diplomas á commissão municipal.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Abril de 1903.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

CORREIO GERAL
De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na primeira secção desta administração das 10 horas da manhã ás tres da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª.
De conformidade com os §§ 3.º e 4.º do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 e Decreto n. 845 de 8 de janeiro de 1902, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados e tem bom procedimento.
O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.
Será motivo de preferencia para a classificação do candidato ao logar de praticante de 2.ª classe, o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 18 de abril de 1903.
O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 13 DE ABRIL DE 1903
Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 344 (orçamento em vigor.)
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 2 de Abril de 1903.
Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa os impostos de porta aberta e afferição do pesos e medidas uzados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Bôa-Vista.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª Directoria
Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de uma cadeia na cidade de Garanhuns, orçada em 21:141$240.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem da seguinte falta:
1.ª As que não fôrem organizadas de accôrdo com o presente edital;
2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução da obra, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta Repartição, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.
Recife, 7 de abril de 1903.
Misael Domingues.
Director interino.

EDITAL

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1903.
Directoria da Justiça 1.ª Secção
Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado. Art. 19 da lei n. 329 de 8 de Junho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina em consequencia de ter sido removido para o de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'estes os tres mais antigos que o requererem no prazo de 30 dias contados d'entre data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer e o procurador geral não a propuzer, e por conveniencia do serviço publico far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas desposições.
O director,
Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

APOLICES FEDERAES
De ordem do sr. delegado fiscal convido as pessoas abaixo nomeadas, possuidoras de cautella emittida nos termos do decreto n. 2907 de 11 de julho de 1898, para virem receber nesta repartição as apolices da divida publica da União, que lhes são pertencentes pela substituição da respectiva cautella; devendo cada um nesta occasião apresentar o documento que lhe foi dado de recolhimento da mesma cautella.
Augusto Netto de Mendonça.
Luiz Rendell.
Augusta Candida Figueira de Mello.
Maria Ernestina, filha menor do finado Antonio Agostinho dos Santos.
Idalina Pitanga de Alencastro Araujo e seus filhos menores, Antonio, Pedro, Edgard e Maria Luiza.
Associação da Praticagem da Barra do Recife da qual é successora a companhia de Seguros «Fidelidade» de Lisbôa.
Cecilia Marinho da Costa Alves.
Henry Joseph Le Marec e seus filhos Edouard, Marius e Clemence.
Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 18 de abril de 1903.
O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

COMMERCIO

DIA 22

BOLSA
Cotação official
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 d por mil réis particular.
João Carlos Pinto, Presidente.
Arthur Dubeux, Secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 12 1/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Apos as noticias do Rio os bancos elevaram a taxa a 12 1/16 que foi mantida sem alteração até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a... 12 1/8.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS
Usinas........ 6$000 a 6$600
Crystalizados........ 5$400
Brancos........ 4$100 a 5$500
Somenos........ 3$000 a 3$200
Mascavados........ 2$000 a 2$200
Brutos seccos........ 2$000 a 2$100
Brutos melados........ 1$400 a 1$500
Retames........ 1$200 a 1$300
Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.
Algodão
Cota-se nominalmente a 12$700 os 15 kilos.
Couros
Couros espichados 1$150 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$150 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 260$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.
Borracha, o kilo de...... 1$800 a 3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos...... a $700
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de...... 13$000 a 24$000
Farinha de mandioca, cota-se a 8$500 conforme a qualidade e procedencia, o sacco.
Feijão mulatinho, cota-se o sacco com 60 kilos... 4$000 a 8$500
Mamona, vendido os 15 k. ...... a 1$900
Milho, cota-se, estação...... a $065

EXPORTAÇÃO
DIA 22 DE ABRIL DE 1903
Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Thames,* para Uruguayana:
Amorim Irmãos & C., 2[illegible]0 barricas com 31860 kilos de assucar branco.
Para Buenos-Ayres:
Joaquim Lopes de Barros, 50 saccos com 5000 cocos, fructas.
No vapor inglez *Inventor,* para Liverpool:
Jo[illegible] Clunden & C., 10 saccos com 530 kilos de castanhas de cajú.
[illegible] 25 fardos com 4000 kilos de [illegible]
Neesen & C., [illegible] saccos com 600 kilos trapos de algodão, [illegible] fardos com 82368 de residuos algodão e 5[illegible] kilos de algodão em rama.
John H. Boxwell, N. & C., 565 saccos com 42375 kilos de assucar mascavado.
T. D. Evans, 2200 saccos com 154000 kilos de assucar mascavado.
No vapor belga *Hevelius,* para New-York:
Landy Brothers, 40 fardos com 7685 kilos de pelles com cabellos.
Henry Forster & C., 2 caixas com 260 pés de parasitas.
No vapor inglez *Polycarpo* para Liverpool:
T. D. Evans, 1000 saccos com 60200 kilos de milho.
Para o interior carregaram:
No vapor nacional *Itanema,* para o Rio de Janeiro:
Loyo & C., 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.
A. Jovino da Fonseca, 500 saccos com.... 30000 kilos de assucar branco.
Amorim & Campos, 5 caixas com 210 kilos de perfumaria.
Para o Rio Grande do Sul:
Pereira Carneiro & C., 400 saccos com.... 32623 kilos de algodão em rama.
Para Porto Alegre:
Constantino Barza, 1 caixa com 39 kilos de perfumarias.
Joaquim Lopes de Barros, 20 saccos com 2000 cocos, fructas.
Pinto Alves & C., 1600 saccos com 75000 kilos de assucar branco.
Amorim & Campos, 20 caixas com 900 litros de oleo de ricino.
No vapor nacional *Satellite,* para o Pará:
Luiz A. Silva, 500 saccos com 30000 kilos de milho.
A. Jovino da Fonseca, 100 saccos com.... 7500 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Iris,* para o Rio de Janeiro:
Pereira Pinto & C., 50 pipas com 26500 litros de aguardente.
Para a Victoria:
A. Jovino da Fonseca, 80 saccos com 4880 kilos de assucar mascavado.
Para Santos:
A. Jovino da Fonseca, 500 saccos com.... 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
No hiate *Arthur,* para Camocim:
José Pinto Lapa, 20/5 barris com 1700 litros de aguardente.
Pinto Alves & C., 20/2 e 15/4 barricas com 1350 kilos de assucar refinado, 20/4 barricas e 10 saccos com 1910 kilos de assucar branco e 112 saccos com 8400 kilos de assucar mascavado.
Para a Parnahyba:
Pinto Ales & C, 500 caixas com 5500 kilos de sabão.
Para Amarração:
Loureiro Barbosa & C., 20 barricas com 1720 kilos de assucar branco.
No hiate *Vaivem,* para Mossoró:
Alves Lima & C., 50 saccos com 3000 kilos de milho.
No cutter *Sanhauá,* para a Parahyba:
Lemos & C, 22/5 10/10 barris com 2160 litros de vinagre e 10/10 barris com 400 litros de vinho de canna.
Na barcaça *D. Amelia,* para Villa da Penha:
Francisco Pinto & C., 14 saccos com 840 kilos de café.
Na barcaça *Britadnia,* para Maceió:
Loureiro Barbosa & C., 1 caixa com 35 litros de oleo de [illegible] e 6 caixas com 128 kilos de sabão.
Pela E. de Ferro Sul de Pernambuco para a União:
Moreira Lima & C., 1 fardo com 74 kilos de tecidos de algodão.
A. Genes Rodrigues, 1 caixa com 19 kilos de doce.
Pela Estrada de Ferro do Limoeiro para Pilar:
Moreira Lima & C., 1 fardo com 70 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO
Portos do sul, vapor nacional *S. Salvador,* entrado em 20 e consignado: a Pardo Vieira.
Armações para sellins 1 cx. a M. de A. Lins.
Brabante 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Cerveja 2 cxs. á ordem.
Café 200 saccos a Francisco Pinto & C, 100 a Santos da Figueira & C.
Chapéos 1 cx. a J. Lopes & Duarte, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a Francisco Antonio Beiró, 1 a Manoel Ignacio Costa, 1 a José Ferreira & C, 1 a Manoel S. Carvalho.
Calçados 1 cx. a S. S. Araujo, 1 a José Lopes Duarte, 1 a A. Costa & C, 1 a G. Bastos & C, 1 a Francisco R. da Silva.
Drogas 3 cxs. á Companhia de Drogas.
Fumo 3 volumes a J. Costa, 3 a Gomes de Freitas & C, 1 a J. Almeida & C.
Ferragens 3 volumes a Albino Silva & C, 4 a Carneiro de Souza & C.
Formas 1 cx. a Paiva Ferreira & C.
Fogões de ferro e pertences 205 volumes e peças a Albino Silva & C.
Gravatas 1 cx. a R. Cancio do Rego.
Livros, 5 cxs. a J. B. Edelbrock, 1 a R. M. da Costa.
Mercadorias 1 volume a Paiva Oliveira & C, 1 á ordem.
Perfumarias 1 cx. a João Manta & C.
Paraty 1 cx. a P. Carneiro Lins.
Roupas 2 cxs. á Brigada Policial.
Tecidos 5 volumes a Alves de Britto & C, 5 a Fernando Silva & C, 5 a Martins & Rodrigues, 2 a Narciso Maia & C, 9 a Mendonça Santos & C, 1 a Rodrigo Carvalho & C, 20 a Machado & Pereira, 4 a Loureiro Maia & C, 10 a Dias Loureiro & C, 20 a Moreira Lima & C, 2 a Andrade Maia & C, 3 a Albino Amorim & C, 1 a Luiz de Magalhães & C.
Carga da Bahia
Charutos 2 cxs. a Max. Drechsler & C.
Fumo 48 fardos a Bank & C.
Fio de algodão 60 saccos a Casemiro Fernandes & C.
Tecidos 16 volumes a Andrade Lopes & C, 10 a Machado & Pereira, 10 a Alves de Britto & C, 10 a R. Carvalho & C.
Vinho 1 barril a H. Forster & C.
Rio de Janeiro e Santos, vapor nacional *Bragança,* entrado em 21 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Barris 360 a F. Amaral Cardoso & C, 800 a Pereira Pinto & C, 350 a A. Cruz & C.
Barricas entorcadas 96 volumes 9 Pinto Alves & C.
Café 1112 saccos á ordem, 200 a Lemos & C, 61 a Guimarães & Valente, 550 a Loureiro Barbosa & C.
Carrinho 1 ao dr. Octavio de Freitas.
Chumbo de caça 45 cxs. a A. de Carvalho & C.
Cerveja 50 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 20 a Rodrigues & C, 10 a Lemos & C, 10 a Rodrigues & Machado, 25 a Costa Lima & C.
Colla 1 pacote a F. A. Cardoso & C.
Fumo 70 volumes á ordem, 1 barrica a M. A. Ramos & C, 2 cxs. a Costa Lima & C, 2 a Alves Lima & C.
Linguas 1 amarrado a Christovão & C.
Marmellada 1 cx. a Pereira de Faria & C.
Manteiga 15 cxs. a S. da Figueira & C.
Pipas 30 a Antonio do Rego Lima.
Papel 3 cxs. á ordem.
Phosphoros 300 latas a Loureiro Barbosa & C, 150 a Lemos & C, 510 aos consignatarios, 50 a Francisco Pinto & C, 5 cxs. á ordem.
Toneis de ferro 60 a Companhia Industrial Pernambucana, 5 a L. Amorim Silva.
Carga de Santos
Cerveja 10 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Tecidos 2 cxs. a Andrade Lopes & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril
ALFANDEGA
Rendimento do dia 20........ 861.888$810
Idem do dia 22........ 55.119$318
917.008$128

RECEBEDORIA DO ESTADO
Rendimento do dia 20........ 312.030$315
Dia 22:
Diversos impostos........ 10.619$743
Exportação........ 14.201$614
336.850$672

RECIFE DRAINAGE
Rendimento do dia 20........ 60.111$791
Idem do dia 22........ 12.894$376
73.005$667

CAIXA ECONOMICA
Dia 22:
Entradas de depositos........ 27.440$000
Sahida idem, idem........ 11.447$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal........ 15.993$000

PREFEITURA MUNICIPAL
Rendimento do dia 1 a 18........ 65.526$857
Idem dos dias 19 a 20........ 1.736$680
67.263$537

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 22 de Abril
PREÇOS DO DIA
Carne verde, kilo de...... 1$000 a 500
Dita de suino, kilo de...... 1$200 a 1$000
Dita de carneiro, kilo de.. 1$600 a 1$200
Farinha, cuia, de........ 500 a 400
Feijão, idem, de........ 1$000 a 900
Milho, idem, de........ 400 a 360

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL
Pelo presente são convidados os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de abril corrente ao meio dia, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1902 e depois proceder-se a eleição da commissão fiscal para o corrente anno.
Recife, 14 de Abril 1903.
Graciliano C. da Cruz Martins,
Director secretario interino.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE RESGATE DAS OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES
Tendo a Companhia resolvido o resgato de todas as suas obrigações preferenciaes, convida os possuidores das mesmas a virem receber a importancia dellas e os juros vencidos até um do proximo mez d'Abril, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Daquella data em diante os referidos titulos não vencerão mais juros.
Recife, 30 de Março de 1903.
José João d'Amorim,
Director secretario.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Acha-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 16 do Decreto de 17 de janeiro de 1890, cópia de balanços relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.
Recife, 31 de março de 1903.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril
Thames, da Europa hoje.
Satellite, do sul hoje
Muqui, do sul amanhã.
Iris, do norte a 25.
Orellana, do sul a 25.
Mira, de Liverpool a 26.
S. Paulo, da Europa a 26.
Belem, do norte a 26.
Recife, do sul a 26.
Erlangen, da Europa a 28.
Atlantique, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril
Buenos-Ayres e esc. *Thames,* hoje ás 12 h.
Pará e esc. *Satellite,* hoje ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Iris,* a 25 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orellana,* a 25 ás 12 horas.
Rio, Santos e esc. *S. Paulo,* a 27 ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una,* a 27 ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Belem,* a 28 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Recife,* a 28 ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Erlangen,* a 29 ás 4 h.
La Plata e esc. *Atlantique* a 30 ás 12 horas.
Eastern Prince, de New-York a 5 de Maio.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Beberibe,* varios generos.
Vapor nacional *Itanema,* varios generos.
Vapor nacional [illegible], varios generos.
Vapor nacional *Una,* varios generos.
Vapor inglez *Montgomery,* varios generos
Vapor inglez *Inventor,* varios generos.
Patacho nacional [illegible], xarque.
Lugre inglez *Fanny,* bacalhão.
Lugre inglez *May,* bacalhão.
Lugre inglez *Clytha,* bacalhão.
Lugre inglez *Rosina,* varios generos.
Lugre brazileiro *Anita,* farelo.
Lugre [illegible] *Marques Gomes,* v. generos.
Barca norueguense *Arab,* varios generos.

PASSAGEIROS
Sahidos para o norte no vapor nacional *S. Salvador,* em 21 de Abril:
PARAHYBA—Regino de Carvalho, Aristides Benanci, Frederico Deloragona, Francisco Bezerra A. Galvão, Elisa T. Telles Vianna.
NATAL—Odorico Oliveira, J. M. Soares, Leonardo von Sohsten Filho.
CEARÁ—D. Maria Lucinda.
MARANHÃO—Manoel J. M. Souza, Affonso Azevedo, Illiminata Conceição, Severino Silva, W. J. Ayres, tenente coronel José J. de Aguiar, alferes Antonio R. Chaves e 1 cabo.
PARÁ—W. Bruce Douglas, Maria José, Luiz Oliveira, José Costa, Maria Costa, Antonio Figueiredo, Lucinda Camara, José Camara, Alfredo Porto, Francisco Antonio Pedro, Antonio Cardoso de Mendonça, João Amaral, Marcilio Dias, Alusindo Vieira, Sebastião Cardoso, Luiz Cardoso, Adelia Pereira dos Santos, João M. Barbosa, Antonio Moreira, Emilio Barretto e H. Gardner.
MANÁOS—José Ferreira Azevedo Junior, dr. Benigno M. Lins Sicupira, d. Isabel W. C. Albuquerque e 2 menores.

DIA 22 ENTRADAS
Camocim e escala, 10 dias, vapor nacional *Una,* de 257 toneladas, commandante J. Castello Junior, equipagem 29, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.
Rio e Bahia, 4 1/2 dias, vapor belga *Hevelius,* de 1930 toneladas, commandante John Byrne, equipagem 47, carga varios generos: a Julius von Sohsten.
New-Port, 18 dias, vapor inglez *Mia,* de 1981 toneladas, commandante H. Gasson, equipagem, 29, carga varios generos: a A. Amaral

SAHIDAS
New-York, vapor belga *Hevelius,* commandante John Byrne, carga varios generos.
Mossoró, vapor nacional *Assú,* commandante Victor P. Cunha, carga varios generos.
S. Vicente, vapor inglez *Montgomery,* commandante W. Tinmouth, carga varios generos.

ILEGÍVEL